JESUS
RUMO Á
VERDADE
AURACELESTE

Aura Celeste

RUMO Á VERDADE

LIVROS PUBLICADOS:

Flôres do Céo. Trabalho mediumnico - 1921.

Do Além. Communicações mediumnicas; 1°, 2°, 3°, 4°; e 5° fasciculos - 1921, 1922, 1923, 1924 e 1925.

Palavras Espiritas em torno do ideal christão, á luz das novas revelações - 1924.

Vozes Dalma. Versos - 1925.

Rumo á Verdade - 1926.

A PUBLICAR:

Sentimentaes. Versos.

Luz do alto. Collectanea de artigos.

---

50 % do producto da venda d'este livro reverterá em beneficio do Asylo Espirita João Evangelista.

Tocamos com os pés as profundezas sombrias do abysmo e com a fronte as alturas fulgurantes do Céo o imperio glorioso dos Espiritos.

LEON DENIS

MEDITAÇÃO

È doce, é confortante, pensar na eternidade
Manter em paz suave o coração, sereno,
Vencer do ingrato mundo as tentações, veneno
Que a alma corrompendo a affasta da Verdade!

"O reino de meu Pai não é reino d'este mundo..."
Assim falou Jesus, e registra o Evangelho.
Seu reino sacrosanto de paz, amor fecundo,
Transforma em "homem novo" o inutil "homem velho"

Pensando em ti, Jesus, revendo a velha historia
Do teu amor sem par, da tua immensa gloria,
Não sabe o meu espirito dizer quando és maior:

Na tosca mangedoura, nascendo pequenino,
No meio dos doutores, falando, inda menino,
Nas sombras do Calvario, ou na gloria do Thabor!

RUMO A' VERDADE

Para nós, os adeptos do espiritismo, não é o organismo physico o que constitue a personalidade do individuo mas sim o ser interior que nelle móra, esse corpo subtil, que em todos existe, embora invisivel. Elle é a essencia da nossa personalidade, séde da nossa consciencia. Essa individualidade occulta, por conseguinte, deve constituir a nossa principal preoccupação, porquanto os seus interesses são de ordem eterna e sobrehumana.

Nossas almas, emanadas de Deus, baixam aos mundos materiaes para começarem a subir a escala das graduações infinitas, determinadas pela lei do progresso. Tempos mais tarde, vencido o escabroso caminho das existencias materiaes, terminadas as provas que rematam a sua carreira terrena, não mais predominarão nellas os sentimentos grosseiros, as almas se elevarão á altura do seu verdadeiro papel de sêres conscientes e responsaveis, creados á imagem e semelhança do seu Creador.

Até alcançar esse gráo de elevação estará o espirito sujeito ao imperio da dôr, do soffrimento. Mas estes são os auxiliares mais poderosos do seu progresso e os devemos abençoar e bemdizer pelo grande bem que nos fazem!

Acostumemo-nos a esta verdade:

O nosso corpo material é apenas o instrumento do progresso para a nossa alma. Os nossos esforços devem ser dirigidos sempre a facilitar todos os meios ao nosso espirito de se elevar a um estado superior, procurando

utilisar para esse nobre fim todas as energias da materia. Côrpo e alma, associados, visando o mesmo alvo — "a perfectibilidade do sêr" — levantarão as suas vistas para a grandeza do futuro que Deus tem promettido aos seus filhos.

Não nos esqueçamos jamais que a vida infinita pertence ao espirito, porque só elle é imperecivel. No mundo material nada é estavel, tudo é transitorio, passageiro, perecivel. A morte destróe os corpos physicos, as cousas terrestres desapparecem, cidades, montanhas, rios, etc. No espaço, igualmente, os astros estão sujeitos á mesma instabilidade.

O espirito, unicamente, tem vida eterna, representando as suas encarnações phases especiaes da sua existencia, sem solução de continuidade. Esta é a revelação espirita que edifica o nosso moral, pela certesa de alcançarmos um dia aquella perfeição que têm alcançado aquelles espiritos a quem hoje veneramos pelo esplendor da sua santidade, os quaes, pelo seu proprio esforço, construiram a grandiosa obra da sua santificação, alcançando na realidade o gráo de santidade que lhes attribuimos.

O progresso é lei eterna e, como todas as que emanam de Deus, infallivel. Todas as almas estão sujeitas á acção imperiosa da sua justiça. O progresso é a presença de Deus em toda a parte, sua providencia divina sempre agindo, empregando todos os meios que Elle lhe proporciona para lutar e vencer!

O destino de todas as almas é nobre, digno, grandioso!

As sombras do sepulchro não são eternas porque não attingem o espirito, que, após a morte penetra no reino da verdade, onde o amor transforma as dores em santa alegria. Cuidemos da felicidade dos nossos espiritos, caros irmãos. O fim da nossa existencia na terra é fornecer ás nossas almas os meios de regeneração, á custa

embora de sacrificios e dores. Como crentes espiritas que somos demos o seu valor real á sublime lei que reje as vindas repetidas do espirito a este mundo, demos vida á nossa fé, acrisolando a nossa alma na pratica das virtudes que nos encaminham a Deus.

O homem é parte integrante do Universo e com elle deve agir: vida mais forte, mais ampla, mais bella, mais intensa, mais harmoniosa. O valor da vida consiste em collaborarmos na obra eterna e infinita do Creador. Temos nesse sentido dever e obrigações a cumprir, que não podemos negligenciar sem grave prejuizo para nossa evolução espiritual. E' preciso que trabalhemos, que amemos melhor. Deus é amor e do seu amor está cheio o Universo. A alma humana tem capacidade bastante para conter esse grande amor. Caminhemos para Deus e Elle habitará o nosso coração.

"A dignidade de um sêr", disse Aristoteles, "se mede pela grandesa do seu papel e augmenta com a extensão dos seus deveres."

Sêres pensantes, almas vindas de Deus, que fim mais nobre e elevado podemos aspirar, do que para Elle voltarmos, identificados com Elle, capazes de cooperar na obra universal que sob o seu divino poder e direcção se agita no infinito?

Trabalhemos, meus amigos.

A negligencia retarda o nosso progresso. Tornemo-nos verdadeiramente uteis, afinemos as faculdades da nossa alma pelo exercicio dos pensamentos nobres e dos sentimos puros e conduzamo-nos nesta vida de fórma que as nossas obras correspondam a esses pensamentos e sentimentos. O mais insignificante acto de bondade é um passo em favor do nosso progresso.

Perante o espiritismo a vida real pertence ao espirito. Eis porque elle trabalha no sentido de preparar o homem para a eternidade. Aquelles que não acceitam os privilegios da vida eterna, concedidos por Deus ás almas,

restringem e amesquinham as suas proprias aspirações e procuram limitar a vida a esse diminuto presente, que tanto é uma existencia terrena...

Mas nós não temos a intenção de nos occuparmos aqui dos que não crêm e sim dos que, como espiritas, aceitam a immortalidade da alma e a sua ascenção progressiva aos mundos superiores.

Que outros gastem todas as suas energias no afan de prepararem gósos para o corpo que perece... Nós não podemos, não temos o direito de assim proceder. Providenciando para o sustento e manutenção deste corpo physico, que serve de instrumento ao nosso espirito para o cumprimento da sua tarefa nesta existencia, não podemos esquecer interesse de ordem mais elevada, — fornecer ás nossas almas o pão da vida que as sustente e prepare para a felicidade eterna. Esse pão immaterial, que é luz, sabedoria e amôr, é o corpo da doutrina de Jesus, o Divino Mestre, tal como se encontra nos Evangelhos, doutrina que todos nós devemos aprender e assimilar, para pôr em pratica nesta existencia.

São aquellas lições sublimes de humildade, fecundos exemplos de caridade e abnegação, que devem os nossos corações receber, com elles se identificarem, porque elles são verdades que nos fortalecem e consolam, luz que nos illumina e orienta.

Não confiemos em nós mesmos, caros irmãos e amigos. Architectamos tantos planos de reforma interior, protestamos tantas vezes abandonar os nossos erros, dominar as tentações do nosso orgulho e vaidade, e quebramos tão facilmente todos esses justos propositos! Essa infelicidade provém da falta de espiritualidade christã em nosso intimo. Sem Jesus é vã a nossa fé! Adherimos ao espiritismo, é certo, comprehendemos e acceitamos os privilegios da immortalidade da alma, suas relações com o mundo invisivel, mas, se a nossa fé não se baseia nos santos principios da moral ensinada por

Jesus, se não o acceitamos como o unico caminho para Deus, jamais triumpharemos dos nossos proprios vicios e defeitos.

Na actualidade a terra chegou a um estado de miseria, de penuria moral, que inspira dó!

Não ha estabilidade na familia, as nações não têm ordem, não ha paz, não ha segurança...

Presenciamos o desvirtuamento da moral, dos bons costumes, a sociedade se apresenta falsa e sem pudor, tudo se corrompe, as affeições que deveriam ser mais puras se rebaixam, as proprias almas infantis estão cheias de maldade...

E' o imperio do vicio, da insensatez, da immoralidade e da loucura! Porque apresenta a terra esse espectaculo desolador?!

"Pelos fructos os conhecereis", disse o Divino Mestre.

A humanidade afastou Deus da sua consciencia e, adulterando a doutrina de Jesus, apagou no coração a chamma do seu divino amor. E não é tanto por ignorancia que assim procede o homem, é pela sêde do goso material.

A verdade, o amor de Deus, tal qual o Divino Mestre trouxe ao mundo, é proclamada incessantemente por toda a parte do nosso Globo. O espiritismo ahi está. Jesus está na sua doutrina. Ella é fonte perenne de agua viva, que sacia toda a sêde. Mas, ai do homem! Até a agua limpida que jorra dessa fonte sempre viva, elle adultera, para depois della beber e dar aos seus irmãos para que della bebam! Entretanto, a verdade pura, brilhante como o sol que nos alumia e aquece, "quem tiver olhos de vêr, que veja, quem tiver ouvidos de ouvir, que ouça"!

Cuidemos do futuro das nossas almas, caros confrades; e cuidemos tambem de auxiliar os espiritos, nossos irmãos, encarnados neste valle de provações, e experiencias, encaminhando-os para o **Cordeiro Immaculado do**

Senhor, o Pastor das Almas, Nosso Senhor Jesus Christo. Sua doutrina de paz, de progresso e fraternidade, acalma as paixões, extingue os odios, offerece a todos certeza e fé além desta vida de provações e dores. O espiritismo é a presença de Jesus entre nós. O verdadeiro espirita é o mais sincero christão. Não podemos viver vida que corresponda a vontade de Deus, sem seguirmos os preceitos do Divino Mestre. Jesus entre os homens personificou a vontade de Deus. Obedecendo á sua lei, é á lei do Creador que obedecemos. Amando-o fervorosamente, é a Deus que assim amamos. Seguindo os passos seus, são os passos do proprio Deus que seguimos. Porquanto a sua palavra, divinamente inspirada assim falou: "Quem a mim vê, vê ao Pai".

A egreja de Deus, o seu eterno templo, vive no coração daquelles que praticam a moral do seu Filho e que procuram pela sua palavra e sobretudo pelo seu exemplo, conduzir outros ao Grande Mestre.

Ha provas nesta vida que fazem della um calvario!

Quantos têm fraqueado ao peso das suas cruzes, appellando para o suicidio, esse acto de loucura, que faz immergir a alma em angustias tão dolorosas que são o soffrimento mais penoso por que um espirito pode passar!

Ah! se essas creaturas soffredoras agasalhassem no seu intimo o amor de Jesus, se entretivessem o seu coração, o seu pensamento, nessa communhão intima que estabelece o verdadeiro crente com o doce e meigo Nazareno, se lhe confiassem amantes todas as suas dores, todas ás suas mágoas, derramando em seu seio amantissimo todas as amarguras das suas almas, certo aquelle Jesus bonissimo, terno e compassivo, que entregou a sua propria vida nas mãos dos infieis, para em seguida a retomar mais gloriosa ainda, se é possivel, mais amante e mais caridosa, lançando o seu misericordioso olhar sobre taes creaturas lhes infiltraria no espirito a coragem para o soffrimento, a paciencia na grande prova e a

esperança no amor de Deus. Ah! Jamais lançará mão do suicidio aquelle que tem Jesus comsigo! Podereis objetar-me que espiritas se têm suicidado. E eu ainda insistirei em vos affirmar com segurança: **Para o verdadeiro christão, o viver é Christo!**

Na alegria, ou na dor, na saude, ou na doença, na abundancia, ou na miseria, na riqueza, ou na pobreza, na paz, ou na guerra, na bonança, ou na tempestade, na terra ou no espaço, Christo é tudo para o que tem fé! Nada o pode afastar desse amor eterno...

Como pode, pois, o espirito obsessor encontrar brécha nesta alma para nella lançar o germen do maior dos crimes, o suicidio?!

Nas horas da nossa agonia Jesus não nos abandonará se, nelle confiantes, appellarmos para o seu amor infinito. Eis porque vos affirmei segura que o verdadeiro christão jamais tentará contra a sua propria existencia!

Quem no espiritismo se absorve no estudo exclusivo dos phenomenos, buscando na sciencia experimental conquistas sobre conquistas chegará é certo, a se convencer de que o espiritismo é uma realidade, mas estará longe de conhecer os grandes surtos da alma illuminada pelas irradiações do Espirito de Verdade!

A sciencia experimental lhes provará á saciedade a sobrevivencia do espirito á morte do corpo, mas não lhes proporcionará o conforto nos seus pezares, balsamo suavisante ás dores da alma!

Conheço mães desoladas pela passagem dos seus filhos para a vida do Além, não obstante terem tido provas cabaes da sobrevivencia dos seus espiritos á morte do corpo.

Sabendo que os seus filhos vivem, embora afastados deste mundo, ellas todavia não se resignam a "perdel-os" (?) e, apparentando de publico uma resignação

que estão longe de sentir, trazem dentro da alma o mais cruciante desespero!

Porque não ha consolo para essas desventuradas creaturas? E' porque ainda não abriram as portas dos seus corações ao Divino Consolador, para nelles fazer morada...

Essas creaturas ainda não experimentaram em suas almas a doce tranquilidade que infunde a presença do Salvador! Só os effluvios do seu amor sagrado sustentam os nossos corações nas dolorosas prôvas desta existencia, ante as quaes a razão vacilla, se não é amparada pela Fé! Quando a alma humana é torturada pela dôr, algo de divino necessita que a encoraje e conforte. Curar as feridas das almas, embalar corações soffredores, pertence ao medico das almas, o Divino Rabbi da Galiléa, aquelle que um dia, sob a fórma apparente de homem veio manifestar ao mundo o Deus invisivel a quem adoravam sem conhecer...

Pois bem, carissimos irmãos, é para esse Jesus Divino, consolador dos afflictos, que o espiritismo apresenta ao mundo, que eu chamo a vossa attenção como o unico caminho que conduz ao Pai.

Elle proprió o affirmou, com a auctoridade da sua sagrada palavra:

"Eu sou o caminho, a verdade e a vida, ninguem vem ao Pai senão por mim".

Os adeptos do espiritismo, em todas as partes do mundo, augmentam dia a dia, não obstante a critica malsã dos seus adversarios. Isso porque os homens vão comprehendendo que só o espiritismo lhes responde satisfactoriamente ás questões que a sua razão formúla sobre a immortalidade do espirito, rumo da alma depois da morte do côrpo, razão de ser da vida, etc.

Mas não é só este o seu objectivo, não é isso só o que o espiritismo vem revelar ao mundo. Sua missão é mais elevada. A elle compete penetrar os altos mysterios da religião christã e em toda a sua pureza os pôr patentes aos olhos do mundo.

O espiritismo tem por missão restituir á religião de Jesus entre os homens aquella simplicidade dos primeiros tempos.

Homens sem escrupulo, ávidos de accumularem as riquezas ephemeras da terra, vêm introduzindo no seio do christianismo leis que desvirtuam os ensinos do Divino Mestre, falseando a verdade dos seus ensinamentos e quiçá lhe negando a auctoridade divina que o próprio Pai lhe concedeu, como seu Unigenito Filho. Dahi deriva a absurda theoria (absurda, sim, porque é contraria ás sagradas escripturas) de limitar a influencia do Christo á direcção do planeta que habitamos, constituindo-o seu governador espiritual, sem interferencia alguma no governo dos outros mundos. Esta theoria, porém, não pode subsistir, pois pecca pela base e todo o edificio levantado sobre a areia ruirá.

"Ninguem póde pôr outro fundamento senão aquelle que está pôsto: Jesus!" (S. Paulo I Cor. III:2).

Chegará o tempo, e não tardará muito, em que o Christo, o filho de Deus, cheio de graça e de verdade brilhará aos olhos do mundo com todo o esplendor da sua divina magestade e então se realizará aquella prophecia:

"Aquelle que me confessar diante dos homens, eu tambem o confessarei diante de meu Pai que está nos Céos."

Não será pregando a Jesus como o maior espirito que a terra desceu e que conquistou pelas suas repetidas encarnações o gráo de pureza a que hoje se eleva, "governador e protector do minusculo planeta" que é o nosso

mundo, que o teremos de confessar nesse "além" de que mais e mais nos approximamos cada dia...

Lá teremos que responder, como Pedro teve de o fazer na terra, á questão cuja resposta não admitte evasivas: "Quem dizeis vós que eu sou?" Responderemos nós como o apostolo — "Tu és o Christo, o filho de Deus vivo?"

Praza a Deus que assim seja, para que possamos figurar nas fileiras daquelles que, como Paulo, Pedro, João Baptista, João Evangelista, Thiago, Thereza de Jesus, Vicente de Paulo, Antonio de Padua e muitos outros, tiveram fé bastante para o reconhecerem em face da vida e em presença da mórte!

Que assim seja.

CRÊR

"O rustico porque é rustico, diz que o Céo é azul; mas o sabio, porque é sabio, vê que aquilo que parece céo azul, nem é azul, nem é céo."

Estas palavras não são minhas. São do Padre Antonio Vieira, grande orador sacro.

Volvendo os olhos para esse espaço azul infinito, que sobre as nossas cabeças se estende, os nossos pensamentos, naturalmente, para esse Além se dirigem, á procura anciosa de Deus, da sua justiça, do seu poder, dessa promessa de uma vida mais elevada num mundo melhor...

São tão pesadas as cargas da presente vida, o fardo da existencia material é tão duro, as tristezas e dores são tão frequentes, que a alma humana, sedenta de confôrto e amparo, appella para esse infinito, onde a consciencia lhe diz que Deus habita, numa ancia de consolação e paz!

E faz bem o homem que eleva o seu pensamento ao Creador, em busca de allivio para as chagas dolorosas da sua alma Faz bem, porque nessa concentração do seu espirito, nesse appello á justiça divina, a sua alma se mantém em préce, e esta é o laço mais poderoso que liga a creatura ao Poder Divino. Por mais perverso que seja o homem, encontrará sempre um lenitivo, quando o soffrimento o attingir, elevando o pensamento para esse mundo de luz, morada dos espiritos puros...

Além desse panorama azul, a creatura humana sente que está a verdade. E em busca dessa verdade corre o seu pensamento...

Na actualidade o homem já possue elementos para não crer somente naquilo que os orgãos dos sentidos lhe

fazem perceber. Elle já póde comprehender que para viver não lhe basta simplesmente o calor do sol, mas igualmente a luz que dimana de Deus. Não só o seu corpo physico necessita de pão para o seu sustento, mas tambem o seu espirito precisa da palavra divina que o alimente.

Elle já póde comprehender que a destruição do seu corpo material pela morte, não fará extinguir a sua vida real, attributo do espirito, que vive eternamente.

De resto, todos nós sentimos a necessidade, a vontade de viver e ser felizes. Esta aspiração de vida e felicidade não se limita á terra: visa a eternidade.

Considerando o espiritismo nesse ponto de vista é de todas as doutrinas philosophicas a unica que assegura a realidade dessa immortalidade feliz, pelas provas que offerece da verdadeira vida, provas de perfeito accôrdo com o bom senso, a razão, a logica dos factos. Elle caminha desassombrado, passo firme, olhar alto, conquistando almas para a convicção dos seus ideaes, resplandecentes de gloria e luz!

A realisação desses ideaes é o objectivo real da vida do crente espirita.

Elles levam o homem á comprehensão dos seus deveres para com o seu Creador e igualmente para com todos os seres por Elle creados, inclusive a sua propria pessôa, a quem deve governar com sabedoria, justiça e prudencia, tendo em vista sempre o respeito moral e physico que lhe deve.

Os ideaes espiritas convidam o homem á tolerancia, á benevolencia, á caridade, á misericordia, á justiça para com os seus irmãos, fazendo-o reconhecer o laço indissoluvel de fraternidade que nos liga a todos, como irmãos, filhos do mesmo Pai e Creador

Os ideaes espiritas despertam no homem o desejo de fazer bem, cultivando nelle o principio da verdadeira so-

lidariedade porque o esclarece acerca do problema do destino e da vida eterna.

Elles abrangem o conhecimento da vida presente e o da vida futura, a vida puramente espiritual, para a qual a humanidade se deve preparar sem tardança.

E' o espiritismo a doutrina que nos aponta a lei das responsabilidades, segundo a qual a consequencia dos nossos actos, "infallivelmente", recáe sobre nós mesmos.

A comprehensão dessa lei, o seu estudo, nos leva a verificar que a causa do mal, que muitas vezes não entendemos, está em nós mesmos.

A' luz dos ideaes espiritas se convencerá o homem de que a sua existencia material actual, nada mais é do que uma das muitas incarnações que Deus lhe tem concedido, como um meio de purificação para o seu espirito, afim de que, trabalhando por se melhorar a si proprio e ajudando os outros homens a fazerem igual esforço, possa cada sêr humano regrar a sua conducta de forma a contribuir para o progresso espiritual da humanidade.

O estado actual da sociedade nos induz a reflectir muito sobre a necessidade premente de um levantamento no moral da gente.

A humanidade precisa crêr, para progredir no terreno espiritual. E' necessario que resurja em toda a sua pureza a fé no Christo do Senhor, hoje em dia tão horrorosamente deturpada pelos homens. O aperfeiçoamento moral da humanidade depende disso. E a resurreição dessa fé salvadora só o espiritismo póde dar.

Será elle que, na sua marcha incessante, manifestará ao mundo, em seu esplendor majestoso, esses ensinamentos sublimes legados ao mundo pelo Cordeiro Immaculado de Deus, que os sellou e sagrou no cimo do Calvario! E ha de ser assim, porque acima do querer do homem está a vontade omnipotente do Senhor!

O progresso da humanidade se fará mediante a sua fé na doutrina do Christo.

E como o espiritismo é a revelação constante da vontade do Mestre Divino, será a sua acção e serão os seus ensinos que encaminharão o homem para a crença na immortalidade do espirito, apresentando aos seus olhos as provas mais convincentes dessa vida real além da mórte!

O espiritismo não pode parar.

As manifestações visiveis, materiaes, todos os dias são registradas pela observação insuspeita dos proprios que não crêm, afim de que, VENDO e CONHECENDO, possam crêr...

Elle se impõe, como verdade que é, indestructivel, por ser de origem divina.

Importa, portanto, que todos aquelles que têm sido illuminados pelos raios divinos da fé regeneradora, resultante das convicções espiritas, fé que os sustenta nas provações, que os encoraja nos soffrimentos, que suavisa o fél dos grandes desenganos, que os mantem calmos nos grandes perigos, fortes nas tentações, resolutos no cumprimento do dever, pacientes nas tribulações e firmes na esperança em Jesus, sejam os fervorosos propagandistas dessa doutrina de amor, de paz, de concordia e salvação por toda a parte do mundo e até fóra dos limites deste mundo que habitamos...

Sim, meus amigos, porque fóra do nosso plano ha tambem almas descrentes...

São os desencarnados que passaram para o invisivel sem as consolações da fé, sem o conhecimento de Deus. Creaturas que gastaram os seus dias na terra em busca de riquezas e glorias perecíveis, sem a menor preoccupação do dia de amanhã na eternidade. Irmãos nossos que nesta vida não admittiam sequer a possibilidade da existencia da vida espiritual, hoje a vagarem sem orientação sem rumo, nesse espaço sem fim onde a vida

palpita, onde elles proprios se sentem vivos, porque a morte não attinge o espirito — apenas matando o seu corpo material...

Estes e muitos outros (que formaria um longo rozario a enumeração de quantos sabemos!) necessitam do amparo da fé, do conforto da esperança, do esclarecimento da razão.

O espiritismo é a unica religião que penetra o infinito e estabelece a livre communicação entre os dois planos da vida: o mundo visivel e o mundo invisivel.

Ensinemos, pois, os nossos irmãos, da terra ou do espaço, porque todos somos irmãos, não importa qual a vestidura que envergue o nosso espirito, ensinemol-os a crêr:

Crêr em Deus!

Crêr em Christo Jesus, o Cordeiro Immaculado do Senhor!

Crêr na Vida Eterna, o que quer dizer a immortalidade do espirito!

Crêr na evolução e progresso de todos os sêres!

Crêr que todos os espiritos fallidos têm nas successivas incarnações o meio para a expiação das suas culpas, que podem reparar, rehabilitando-se.

Chamando-lhes a attenção para os principios que regem a doutrina espirita lhes forneceremos os meios de satisfazerem as naturaes exigencias da alma, pela felicidade espiritual que lhes offerecemos.

A humanidade suspira anciosa por essa felicidade que não conhece, mas que pre-sente existir, não sabe onde...

Acontecimentos formidaveis, uma sensação de perigo que não se define em toda a parte, em todas as nações, na sociedade, na familia, impõem a necessidade de uma solução immediata que restitua a paz, a calma, em todo o orbe terraqueo.

Só o espiritismo pode resolver esses problemas, insoluveis para os homens de maior saber...

Porque o espiritismo desempenha o papel de regenerador da humanidade, esclarecendo, instruindo os homens e apontando a cada um o cumprimento do seu dever.

Só elle pode dar ao mundo a paz e a harmonia sociaes. Só a sua auctoridade, porque é divina, pode dar ás nações a liberdade. Só os seus ideaes porque são santos, podem trazer conforto e tranquillidade, pondo um termo ás desordens, ás perturbações, á confusão que existe na terra. Só o espiritismo nos encaminha para uma vida melhor, no seio da universal harmonia que rege o infinito.

Bemaventurados aquelles que ouvem e praticam a palavra de Deus, de que é portador o espiritismo.

Bemaventurados aquelles que assentam a sua fé nesse alicerce, o unico capaz de a sustentar, porque é a manifestação do Espirito de Verdade, mandado pelo Pai ao mundo, como o Consolador promettido por Jesus!

Bemaventurados aquelles que sentem o pulsar do coração do Divino Mestre através essas communicações que do Alto descem, trazidas pelos mensageiros da paz, da verdade e da justiça!

Bemaventurados aquelles que arcando com todas as difficuldades, supportando todos os golpes desfechados pelos sentimentos inferiores dos que lhes querem mal, espalham, para a salvação da humanidade, os conhecimentos da doutrina dos espiritos.

Bemaventurados vós, mensageiros do céo, espiritos protectores, que de degrão em degrão, subistes sempre, alcançando os altos planos da espiritualidade, e vindes hoje trazer á pobre humanidade arquejante e soffredora, neste mundo de provações, o concurso do vosso saber, o conselho da vossa experiencia, o conforto da vossa abnegação!

Bemaventurados vós, que nos assitis sempre que recorremos ao vosso auxilio e caridade christã!

A este appello respondeu illuminado espirito, dando-me a communicação que passo a vos lêr: —

"Em nome do Senhor Jesus, rogo a Deus paz, sabedoria e amor, para todos os seus filhos na terra. As verdades que contem a doutrina dos espiritos são simples e ao alcance de todas as intelligencias. O mysterio que as envolve é creação do homem, amigo das cousas occultas, porque não lhe convem vir para a luz...

Cada espirito, na sua constante ascenção vai percebendo, comprehendendo e assimilando a sciencia do infinito. Chegará o tempo quando, em se dilatando a sua percepção, elle comprehenderá em gráo mais elevado a magestade do plano divino do seu Creador e Pai.

Para chegar a comprehender a vida infinita elle tem tambem uma eternidade infinita...

A vida do espirito não é um mysterio. E' uma realidade simples que nós vos comprovamos todos os dias e que vós recusaes acceitar porque sois endurecidos de coração e tardos de entendimento para crêr. No espiritismo, que é a doutrina dos espiritos, tudo é claro, tudo é verdade, tudo é caridade, esperança, sciencia e luz! Nelle se contem tudo quanto é justo, verdadeiro e santo! Elle é como a corrente d'agua limpida pura e saborosa, que refresca a bocca do viajor sedento. Nós vol-a trazemos em toda a sua pureza, para que della bebais e della deis de beber aos vossos companheiros de exilio. Porque não a bebeis e não a distribuis aos vossos irmãos, com a mesma pureza com que nós vol-a entregamos? Porque misturaes nella agua de fonte impura, que tolda a sua pureza? Não sabeis que falsificando esse precioso

elemento — a agua da vida — que é a doutrina do Divino Mestre, que nós vos trazemos em primeira mão, com ella bebeis a vossa propria condemnação?

Ignoraes que passando a outros, adulterados, os conhecimentos que vos trazemos, as revelações de que somos simples portadores do Senhor e Mestre, prejudicaes a vossos irmãos e assumis perante Deus uma responsabilidade de que tereis de dar contas um dia?

Meus irmãos, o espiritismo exige de vós que vos revistaes do espirito de humildade e justiça, afim de que possaes crêr com simplicidade de coração. Não vos orgulheis das posições e grandezas da terra, porque tudo iso é ephemero. Este mundo material é apenas um logar de passagem para vós; tudo aqui é perecivel. Honrai a Deus e ao seu Bemdito Filho, dando ao mundo um exemplo constante de uma vida pura, pautada pelas regras da mais robusta fé.

Velai pela pureza da vossa crença, supportando as amarguras desta existencia passageira, para pagamento das grandes dividas que contrahistes em incarnações passadas. Não vos revolteis com o soffrimento e as penas que vos affligirem, para que Deus possa contar o vosso nome no numero dos pacientes e resignados soffredores,

Sêde indulgentes com as faltas dos vossos irmãos e não vos arvoreis em juizes uns dos outros.

Patenteai aos homens vossos irmãos o exemplo de uma piedade serena e verdadeira, isenta de subterfugios e malicia. Estudai com devoção os ensinamentos espiritas, contidos na palavra dos evangelhos e applicai não só a vossa intelligencia em os comprehender, mas o vosso coração em os amar, para que a vossa vontade os possa pôr em prática. Assim edificareis uma fé sólida, que vos sustentará nesta vida material, alimentando o vosso espirito na prática do bem e das bôas obras.

Um a um ireis construindo os degráos dessa escada luminosa, que vos conduzirá aos mundos felizes.

Deus vos abençôe e illumine.

THIAGO

Meus caros amigos, rógo a Deus fervorosamente que não fecheis os vossos ouvidos trancando desta fórma as portas da vossa alma, ao conselhos do sapiente e cariduso Guia que trouxe para todos nós estes ensinamentos que acabei de lêr em vossa presença. Estudai a doutrina espirita, antes de lançardes sobre ella a vossa opinião. Aquelles que rejeitam sem exame criterioso essa doutrina de tão elevados principios philosophicos, scientificos e moraes procedem infantilmente...

Que valor podem ter os seus cónceitos, expendidos insensatamente sobre assumpto que não conhecem — porque não investigam, não estudam, não experimentam?

Que a duvida os leve a examinar, a observar, é o que desejamos, quer scientifica, quer religiosamente, para que a condemnação que lançarem sobre a doutrina espirita possa ter valor...

O espiritismo não teme um exame completo, minucioso, judiciosa e criteriosamente feito. Desse exame resultará a convicção das verdades que proclamamos, porque ellas assentam sobre principios que falam á razão e á consciencia dos homens.

"Nós nos impuzemos a missão de esclarecer os homens acerca dos principios de vida eterna e de salvação pessoal de cada espirito", diz bondoso irmão nosso, do espaço, que firma as suas communicações com o nome de Antonio Caldas.

A obra do espiritismo irá adiante, porque é trabalho do Alto. São elles, os nossos protectores amados do mundo além, que tomaram a si o grandioso trabalho de

esclarecer os homens no caminho da verdadeira vida, fazendo-os comprehender a grande lei da Eterna Justiça e do Amor Infinito de Deus, que nos encaminha para o excelso fim destinado a todos os espiritos.

Ouçamos a sua voz, a sua palavra auctorizada, porque ella é a palavra de verdade, eterna, limpida e luminosa, porque vem de Deus!

Eu lamento sinceramente os "sabios da terra", pobres sêres que renegam a sabedoria do Infinito e por isso memo as suas horas de felicidade espiritual são bem minguadas!

Para nós, os humildes, que rogamos a Deus a esmola de uma mensagem divina pela palavra dos seus portadores celestes, a communicação de um guia é um balsamo para as angustias mais amargas... Ellas nos confortam, nos encorajam, nos preparam o animo para a continuação das luctas constantes desta vida

Emquanto "os que sabem mais" analysam, examinam essas mensagens celestes com a frieza com que o operador procede a autopsia de um cadaver, meticulosamente, sem a minima parcella de sentimento, pela força do hábito, nós, os pequeninos e humildes, reconhecendo a nossa ignorancia, recebemos commovidos essas licções de bondade, esses conselhos judiciosos, essas advertencias piedosas, dando graças ao Pai Celeste que, abrindo as fontes de amôr e sabedoria do seu reino de luz, deixa que jorrem sobre nós as bençãos da sua caridade infinita.

E é assim que, pelo sentimento, a nossa alma se eleva até onde só a fé pode alcançar!

Miseros vermes da terra, cheios de imperfeições, chagados pelas innumeras quédas em que temos sido tantas vezes abatidos, sentimos que a esperança alenta nossa alma ao ouvir desses mensageiros do Senhor palavras de luz e vida!

E nós gosamos nesses instantes de communhão com os nossos guias a felicidade espiritual que os "sabios da terra" não conseguem gosar no decorrer de uma existencia inteira!

Meus amigos, procuremos manter os nossos espiritos em plano mais elevado, desprendidos das cousas mesquinhas que nos cercam. Não deixemos oscillar o edificio das nossas crenças aos embates das más influencias que por toda parte existem.

Alimentemos a nossa fé com seiva pujante, generosa e bôa que bróta dessas communicações dos nossos guias, intérpretes, fieis da vontade do Divino Mestre. Deixemo-nos illuminar pela claridade da fé que ellas procuram edificar em nós, porque todos temos o direito de fruir o nosso quinhão de felicidade espiritual, para podermos supportar com resignação evangelica o nosso quinhão de mágoas e decepções...

O planeta é de expiação e dores, mas nelle não ha só logar para o soffrimento: ha tambem um cantinho para a caridade e o amôr...

A doutrina do espiritismo, explendorosa e pura, pode nos favorecer essas esmolas consoladoras da alma...

Bemdito, pois, seja entre os homens o espiritismo, verdade éterna, indestructivel e reveladora!
Deus vos illumine para que possais crêr.

ERA DE RENOVAÇÃO (1)

Não foi sem alguma difficuldade, que consegui chegar aqui. Sabeis que a campanha dos nossos infelizes irmãos desincarnados é intensa, com o proposito de obstar o cumprimento dos nossos deveres, desde que elles tenham o caracter de espiritismo. Noutro qualquer ramo de nossa actividade não é tão frequente a intervenção perniciosa desses nossos irmãosinhos. Quando se trata, porém, de executar uma tarefa religiosa—as difficuldades crescem de tal forma que, muitas vezes, apesar de nossa bôa vontade, si não tivermos o necessario preparo para enfrentar e contornar essas difficuldades, acabamos por sossobrar.

Nesse momento, em que começo, pela primeira vez, a dizer algumas palavras no seio desta sociedade, rendo graças a Deus por me haver permittido, saltando por cima de todos os tropeços, encontrar-me entre vós.

Rendo graças tambem á protecção do Divino Mestre, que até o presente instante não tem me faltado. Sei que não sou digna della, porém muito maior é a sua misericordia que o peso das minhas culpas.

Assim, depois do tributo de adoração a Deus, que acabamos de prestar, não posso deixar passar despercebida a opportunidade que se me offerece para tambem tributar uma homenagem, embóra desvalida, porque passa através do meu orgão, ao espirito do inclito fundador desta doutrina sublime que nos guia, cuja commemoração foi feita hontem entre vós.

Não me foi possivel entreter com os meus irmãos espiritas palestra naquella data; por isso, essa homena-

(1) Apanhada por tachygraphia.

gem eu a rendo agóra aos mensageiros divinos e ao fundador do espiritismo na Terra, Allan Kardec. Essa individualidade pujante não deveria, jamais, apagar-se da nossa memoria para lhe prestarmos, sempre, o nosso tributo de respeito e gratidão, pois foi a esse homem de talento, a esse esclarecido espirito que coube a gloria de abrir os nossos olhos á luz destas verdades bemditas, segundo a promessa de Christo.

Meus amigos: entrando no assumpto que me traz á vossa presença, — Era de Renovação — desejo consideral-o sob o ponto de vista espiritual tão somente, não me occupando da sua parte physica especialmente. Vós sabeis que tudo no Universo é vida e movimento; nada é estacionario, porque o Universo evolue sempre, progride sempre, não póde parar um só instante. O proprio Deus não é inactivo. Certamente, Deus não progride, pela razão de que os seus attributos não pódem soffrer augmento nem diminuição, porque são infinitos, completos, perfeitos. Sua actividade, porém, não pára: Deus crêa todos os dias.

O Universo é uma fonte de vida e de movimento. Esses mundos, dos quaes temos uma pallida idéa, são outros tantos logares onde os espiritos progridem, prosperam, intelligente e espiritualmente.

Para nós seria muito interessante uma viajem a essas paragens, pelas vantagens que nos offerecem a mediumnidade auditiva e a de incorporação. Esse ponto, porém será talvez o objecto das nossas palestras futuras, quando houvermos entrado em assumptos que devem preceder a esta ordem de considerações.

Singindo-nos ao nosso mundo, sabemos, por poucos que sejam os nossos conhecimentos, que a terra tem passado por differentes transformações, puramente geologicas, materialmente falando, e no campo da intelligencia, transformações de ordem espiritual. Não é preciso ser scientista para poder comprehender que o planeta

que hoje habitamos não está nas condições physicas dos tempos dos nossos antepassados. A sciencia, naquella epóca, ainda não havia desvendado segredos que agora possuimos como cousas simples. Temos um exemplo no facto do diluvio, chamado Universal pela Escriptura Sagrada, o que revela pouco adiantamento intelligente daquelle povo. Actualmente a terra não é um paraiso, mas tambem não é um logar somente de dôres.

Si soubessemos nos aproveitar das bellezas que ornam o planeta que habitamos, a nossa vida seria mais suave. Deus, creando este mundo tão bello, (a terra tem, incontestavelmente, muita belleza) o fez para que nós soubessemos gosar dos seus encantos, o que em geral não acontece. Não precisamos ir muito longe. O nosso querido Brasil tem segredos, bellezas, riquezas, das quaes seus filhos não se sabem aproveitar. Pessoas que viajam, que conhecem outras regiões da nossa Patria, voltam encantadas dessas plagas immensas que nós não conhecemos. Limitamos a nossa vida a um circulo muito estreito de conhecimentos nacionaes. E ainda quando procuramos guial-a pelo caminho do ganho material, geralmente não pensamos nos interesses da nossa Terra, mas tão somente nos meios de angariar suavemente o nosso sustento material, sem preoccupação de gosarmos dos privilegios que a natureza nos offerece. Quando se viaja pelo interior do Brasil, é que se vê a quantidade enorme de terras devolutas por ahi além. Chora o coração de dôr! Campos abandonados, leguas de terrenos ainda não cultivados, habitados apenas por animaes bravios, que fogem ante a presença de alguem, desacostumados, como estão, á convivencia humana...

Os terrenos de Goyaz e Matto Grosso e outros muitos pontos do nosso territorio, encerram riquezas, que não sabemos aproveitar, porque não procuramos sahir dos limites acanhados dos logares onde nascemos e nos creamos. Para o Norte do Brasil, como é sabido, vamos

encontrar outras tantas bellezas incomparaveis no scenario formado pelos rios caudalosos, pelas enormes cascatas, verdadeiros primores. Lembro-me de que numa viajem ao Norte do Brasil vi uma grande pedra, mostruosamente bella, tão elevada, que me deu vontade de a escalar. Eu era muito creança, então, o que me permittiu satisfazer o meu desejo com relativa facilidade. Eu chegando ao seu cimo, pude descortinar uma maravilhosa vista, que tocou, fundamente, a minha sensibilidade de adolescente. Pois bem, apenas os sertanejos, almas simples daquellas regiões conheciam de perto aquella maravilha da natureza. Ao voltar, trouxe como recordação, um pouco de areia que ali encontrei. Ninguem sabia o que continha aquella areia que me estalava entre os dedos. Posteriormente, em casa, tive quem me dissesse que ella continha ouro.

E assim, muitas cousas mais. Ha muitas bellezas desconhecidas para o homem, porque elle não as procura, nem quer ver. O mesmo se verifica no campo da moral, no campo da intelligencia. Felizmente, agora, em nosso paiz, estuda-se um pouco mais. Antigamente, não se cuidava disto. As crianças cresciam sabendo, apenas, lêr e escrever. A' menina, então, não se cogitava de dar uma educação superior. Dizia-se: Não é preciso, é mulher. O homem deve estudar, porque outro futuro tem diante de si; mas a mulher, desde que conheça um pouco de costura, saiba tomar conta de sua casa, seja honesta e bôa, é o sufficiente...

Hoje, felizmente, a tendencia é outra. Para a mulher já se abre um futuro promissor: ella póde estudar, dedicar-se ao commercio, collocando-se dest'arte, em um nivel, mais ou menos, igual ao do homem. Já vae prestando o seu serviço ás Repartições Publicas; emfim, a mulher, no campo da intelligencia e do trabalho, já vae fazendo largas conquistas. Resta-nos o campo da moral, intimamente ligado ás cousas e ás causas puramente

espirituaes. A religião não é uma obrigação da criatura, a que tenha forçosamente de dar cumprimento. Diz-se, commumente "nasci numa familia religiosa, e, por isso, sou religiosa„. Não entendo assim. A religião é um culto que deve partir, em primeiro logar, da convicção, e, em segundo, do coração. Em materia de sentimento onde collaboram razão e coração, esta deve marchar na frente. Aquillo que a razão repelle, o coração não deve receber. Ha muito mais força intellectual pela razão, do que pelo coração que é sempre mais fraco. No campo moral, a religião póde muito. E' dahi que espero grandes cousas pelo espiritismo, porque a Renovação espiritual desenvolve e aperfeiçôa o sentimento, sem o qual o espiritismo é morto. Não entendo o espiritismo como uma reunião de pessoas em volta de uma mesa, a esperar que os irmãos do espaço se manifestem. Sim, isso é espiritismo, ou melhor, uma pratica do espiritismo, póde-se, porém, fazer tudo isso sem que se seja espirita. Ha quem pratique essas reuniões no intuito apenas de receber communicações do espirito, sejam ellas de que especie forem, bôas ou más... o que elles querem é ouvir um irmão do espaço, pregue elle a doutrina que pregar. O espirito desencarnado póde dar communicações que não devemos acceitar. Entendo o espiritismo pelo lado do sentimento. Sem elle sem intelligencia e raciocinio, o espiritismo não nos adianta um passo. Não tenho por costume atacar religião alguma, por entender que isso não é norma de proceder correcto. Os espiritas não devem levar a vida a criticar os actos dos outros, sem olhar os seus proprios. O latego que o Christo empunhou para expulsar os vendedores do Templo, só por elle poderia ser usado. E isso por que? Porque só o seu juizo era justo, por ser Elle a **verdade absoluta.**

Nós, criaturas imperfeitas, não podemos proceder da mesma maneira, porque temos os defeitos peculiares á materia.

Adoptando, portanto, o espiritismo pelo lado sentimental, approximamo-nos muito mais da verdade. E' esta Era de Renovação, que eu sinto se estar fazendo. Da ausencia do sentimento nascem as calamidades, as luctas, constantes, as guerras fratricidas, os assassinatos barbaros que são praticados todos o dias, nos quaes paes matam os filhos, filhos matam as mães, mulheres assassinam os proprios maridos, maridos se tornam verdugos das suas esposas, muitas vezes dignas. E', ainda, por falta da cultura do sentimento que ninguem se encontra satisfeito.

Neste mundo ninguem se sente feliz; nelle se procura o que não se encontra. E' preciso que se saiba que para corrigir os males de ordem moral, que augmentam todos os dias, só ha um remedio: a religião do sentimento, a reforma interior da creatura. Exhalamos de nós mesmos fluidos, que purificam ou tornam toxicos o ambiente. Precisamos comprehender essa verdade. Está provado que já se pódem photographar os fluidos. Os sabios já lhes conhecem a côr, o que se pode constatar por intermedio dos mediums videntes.

Hoje já se póde conhecer a elevação moral da creatura pela côr do seu aura. A sympathia, a antipathia, a repulsa ou a attração que sentimos involuntariamente por alguem dependem da irradiação desse fluido. Já conseguem os scientistas a photographia das côres do aura. Quando chegarmos todos nós, naturalmente, a esse resultado, será um primor...

Poderemos, então, ver que, pessoas que nos parecia muito distinctas, são portadoras de um aura toldado, que as envolve da cabeça aos pés, semelhante á fumaça escura que se desprende de uma locomotiva. Não obstante, essa pessoa, talvez tenha grande influencia, não só na sociedade, mas até dentro do proprio espiritismo. Por outro lado, poderemos ver creaturas andrajosas, estendendo a mão á caridade publica, soffre-

doras, cercadas de uma aureola bellissima de luz. E' que essas têm a paciencia no soffrimento e a resignação na dôr.

São bellezas que os videntes podem verificar e que, muito em breve, segundo o dizer de espirito elevado, as outras creaturas tambem as poderão apreciar, porque as machinas photographicas as registrarão.

Vemos, pois, meus amigos, a necessidade de um caracter bem formado. Esse modo de se dizer: "Ninguem tem que ver com os meus actos, "não tenho que dar satisfações a ninguem, é muito commum, mas não é direito. Podemos fazel-o, porque temos liberdade para praticar o mal. Quando o queremos fazer, ninguem nol-o impede, é claro. Agora, dizer-se que não temos que dar satisfação a ninguem, é um erro, porque todos os nosso actos, directa ou indirectamente, vão sempre attingir os outros. O pensamento que a pessoa irradia alcança distancias incalculaveis, porque nada ha mais rapido do que o pensamento. A propria electricidade não o vence. O máo pensamento vae envenenando todo o ambiente por onde passa. Quantas vezes estamos conversando amavelmente e, de repente o "sensitivo" sente-se mal?

A proposito, devo contar-vos um facto que se deu commigo. Estava eu falando em uma sociedade onde era bemquista. Todos gostavam de mim, embora não merecesse essa distincção.

A gentileza dos presentes me captivava. Repentinamente, porém, experimentei a sensação de alguma cousa que me sacudia. Tive a impressão de que uma janella se abrira, entrando por ella uma exhalação desagradavel. Senti-me mal. Acostumada, entretanto, como estou, a ter dominio sobre mim mesma, habituada a saber me manter na posição que quero, deixei passar aquella sensação.. No fim da sessão, foi pedida uma communicação do guia. Attendido o pedido, o espirito

presente descreveu, precisamente, os traços daquelle que havia emittido tal pensamento. E' bom assignalar que eu me encontrava num logar, como aqui, onde não conhecia todas as pessoas presentes. Pois bem, o irmão do espaço desenhou, na sua communicação, o perfil daquella pessoa, recommendando-lhe com muita caridade, que pensasse melhor, para que a corrente dos seus pensamentos não viesse cortar os bons pensamentos dos outros que me auxiliavam.

Dá-se com as correntes do pensamento o mesmo que se verifica em relação a uma ligação telephonica, pode ser facilmente perturbada pela intervenção de uma outra ligação. Verificado o facto alludido, tive de parar um minuto, ganhar dominio sobre mim mesma, afim de poder continuar o curso das minhas idéas.

Calculae, amigos, a força que terá o nosso pensamento, se procurarmos renovar o nosso interior constantemente! Poderemos acreditar muito no espiritismo, e não ser espiritas, porque espiritismo não é simplesmente falar, escrever, assistir sessões praticas ou doutrinarias. — E' muito mais do que isso, é sentir aquillo que a doutrina espirita procura incutir em nós; e o que ella procura incutir é sempre bom, porque até nos manda acautelar dos proprios espiritos. Mas, diremos, o espiritismo manda que nos acautelemos dos proprios espiritos, como proceder? De uma maneira muito simples. Duas cousas devem estar intimamente ligadas: espiritismo e christianismo. Entretanto, ha muitas aggremiações espiritas em que entre o espiritismo e o christianismo ha um verdadeiro divorcio. São fortalezas sem guarda, canhões paralysados, que não pódem deflagar.

De que nos serve estarmos numa praça de guerra, apparentemente bem fortificada se nenhuma das peças de defeza póde ser manobrada? Si, por exemplo, um navio não está em condições de navegar, é claro que o seu commandante, por melhor marinheiro que seja, nada

poderá fazer para o pôr em movimento. Assim acontece com o espiritismo não apparelhado. Não temos desculpa quando nos affastamos dos pontos essenciaes da doutrina, porque elles nos fornecem os meios de estarmos apparelhados para enfrentar qualquer situação. Não ha espiritos mais fortes, nem mais fracos; não ha creaturas privilegiadas por Deus. Segundo o espiritismo, somos todos iguaes. Deus nos creou em igualdade de condições e nos deu o livre arbitrio; tudo depende do uso que delle fazemos. Devemos procurar renovar o nosso interior constantemente, não deixando o nosso sentimento violar a linha da caridade christã. Certamente a nossa vida terá suas difficuldades, porque temos prova a cumprir. E' inteiramente necessario que dentro do espiritismo se faça uma campanha de saneamento moral, e espiritual, afim de expurgar da nossa Fé essas falhas, esses defeitos que fêrem fundo a doutrina que esposamos. Todo o mal que se diz do espiritismo é devido áquelles que são espiritas, mas não são christãos.

Varias pessoas me têm dito: "Não sou espirita, porque sou religiosa". Mas o espirita tem de ser esssencialmente religioso. Elle tem de pautar a sua vida de accordo com os preceitos ensinados pelo Evangelho de Christo. O Evangelho está dentro do espiritismo como espiritismo está dentro do Evangelho. A primeira revelação espirita-christã foi feita por um anjo. E que é um anjo senão um espirito?

Quem annunciou o nascimento de Christo? Foi o anjo Gabriel.

E' authentico. Não ha Egreja que conteste esse facto: Nem a protestante, nem a catholica, nem a espirita. Essa foi, é certo, uma manifestação espirita. Antes e depois da vinda de Christo, essas manifestações succederam-se sempre. Uma cousa notamos: quando Nosso Senhor veio ao Mundo pouco se occupou em ensinar aos homens a sciencia. Por que? Porque sabia que o ho-

mem, pela sua propria intelligencia, chegaria a descobrir as grandezas scientificas, então encobertas. Assim, effectivamente, tem sido. No tempo de Christo, o adeantamento intellectual era minimo em relação ao de hoje. Não ha termo de comparação. Quantas descobertas de lá para cá têm sido feitas? Innumeras. No campo das sciencias, tudo evoluiu. No campo espiritual, porém, a que mais se dedicou — Christo, o homem tem se retardado, porque a sua intelligencia busca, sempre, o que satisfaça o seu orgulho e vaidade. Adiantando-se pela intelligencia, elaborando um trabalho util ás artes ou ás lettras, orgulha-se disso, dando expansão ao seu amor proprio. Aquelle que quizer ser maior, seja o menor; abata-se o seu orgulho. Eis porque o homem não pode se adiantar no campo espiritual. "Queres ser grande? — perdôa o teu inimigo". Respondem: **"Esqueço", "perdoar não posso".** Queres ser grande? Lava os pés dos teus irmãos, o que demonstra humildade. — **"Nunca„!** Lavar os pés não quer dizer que sigamos o exemplo de Christo á risca, isto é, façamos o que Elle fez aos apostolos. Hoje não ha necessidade de se lavar os pés a alguem como naquella época em que os homens, dada á falta de meios de transporte e influencia do calçado, andando por estradas cheias de poeira, inevitavelmente sujavam os pés nas grandes caminhadas. E por essa razão, ás visitas a primeira cousa que se offerecia era agua para a lavagem dos pés. Christo com esse gesto, quiz dar-nos um exemplo de grande humildade.

Quando vejo a dignidade do homem ferida nas cousas, que só podem eleval-o moralmente, recordo esse episodio tocante da vida de Jesus. Vem-me á mente a sua imagem, os seus bellos principios de humildade, condemnando todos estes peccados: a soberba, o orgulho, a vaidade do mundo, a calumnia, a diffamação, o falso testemunho, infelizmente tão disseminados pelo planeta em que vivemos. A evolução espiritual vem sendo feita

vagarosamente, ao contrario da intellectual, que tem caminhado bastante; não temos razão de queixa sobre tal ponto. Quem quizer se instruir, tem campo vasto para isso. Escolas publicas e particulares, de Bellas-Artes, de Direito, de Medicina, Bibliotheca Nacional, Escola Polytechnica, e tantos outros estabelecimentos, onde podemos aperfeiçôar a nossa cultura. No campo da espiritualidade não se póde dizer o mesmo. Não conseguimos ainda, siquer, fazer com que uma moça comprehenda o quanto se avilta tornando-se escrava da móda. A móda empolga e mulher por completo! Não sou radicalmente contra ella. E' claro que não devemos usar, por exemplo, na época actual, as chamadas saias balão de outróra, o que constituiria uma nota ridicula, quando todas as saias são curtas. Não podemos mais varrer as ruas com os nossos vestidos de longas caudas, mas não vejo razão para que usemos vestidos acima dos joelhos... Entretanto, somos escravas da móda. Os homens, por seu turno, tambem, por ella se deixam escravisar, compromettendo, assim, a sua propria dignidade.

Até no execicio das suas profissões nem sempre são honestos, o que fére a doutrina de Christo. E nós, pregadores do Evangelho, a quem a doutrina espirita está confiada, não podemos permittir que individuos menos escrupulosos arrastem o espiritismo pelas ruas da amargura com a sua conducta insensata, que o mundo repara e censura.

Meus amigos: Sinto que já estou abusando da vossa tolerancia. Mas, em materia de espiritismo não me preoccupa o tempo, porque, com franqueza, sou incançavel pelo muito amôr a esta doutrina. A minha dedicação ao espiritismo outra cousa não visa senão a vossa evolução e o engrandecimento da minh'alma para que eu possa ao voltar a este planeta, servir-vos em melhores condições

Certamente que temos de partir, e, quem sabe, s em época não muito remota, viremos a nos encontrar

novamente, sendo muitos de vós, Deus o permitta, os Mestres desta Doutrina. Devo fazer-vos sentir que estou muito grata pela assistencia que, si não é das mais numerosas, é selecta e distincta. Peço, mais uma vez, desculpas por ter tomado o vosso tempo com a minha palavra sem valor. O que desejo formar dentro do espiritismo é a cohesão dos bons sentimentos, sem o que nada poderemos realisar de util.

Si sentirmos pela doutrina espirita um amôr sagrado, tal como o amôr materno, que os nossos corações tão profundamente agasalham, ella caminhará segura, irá avante, terá raizes profundas no coração de cada um de nós, e, assim, poderá proseguir na sua rota para o bem.

Que Deus vos abençôe, afim de podermos propagar o espiritismo com o fim de melhorar a Humanidade!

PROPAGANDA ESPIRITA (1)

Tomando por thema da nossa palestra de hoje a propaganda espirita, tenho meditado, durante algum tempo, sobre as idéas que devo expender deante de vós, no interesse de que possaes, juntamente commigo, levar adeante as bôas novas da salvação, segundo o mandamento que nos foi dado do proprio Christo.

São palavras do Evangelho: Ide por toda a parte e ensinae o Evangelho.

Tomo o mandamento sagrado do Senhor, porque, si, em obediencia a esse mandamento, procuramos levar aos nossos Irmãos que ainda não conhecem as bellezas da nossa Doutrina, esses conhecimentos bebidos naquellas paginas maravilhosas, esclarecidos, depois, pela revelação espirita, nada mais fazemos do que dar um cumprimento pallido á ordem de Jesus, que não visou unicamente ordenar aos discipulos daquella época, pois se assim fosse, desde que os doze Apostolos passassem para a vida do Além, cessaria a propaganda na Terra. Mas, uma vez que é possivel fazel-a por intermedio de todos os christãos, claro está que não pára este movimento. Resta-nos, agora, encarar a questão pelo seu lado efficiente, pelo lado proveitoso, pelo lado productivo, porque, effectivar a propaganda, em qualquer sentido, requer dados, estudos especiaes, e, direi, mesmo diplomacia da parte de quem a executa.

Membros de sociedades instructivas ou de diversões, para rapazes, para moças, clubs, etc., procuram sempre

(1) Apanhada por tachygraphia.

as creaturas adequadas a levarem adeante seus estatutos, com o objectivo de angariar elementos para as suas associações E' assim que se vae fazendo conhecido da sociedade aquelle grupo de pessoas que se reunem para fins licitos, porque a mocidade necessita de distrações que não prejudiquem nem pervertam a moral. E é de gosto ver como todos se multiplicam no afan de augmentar o numero de seus consocios.

Dentro das sociedades religiosas a mesma cousa acontece.

O catholicismo, antigamente, não necessitava de propaganda tão activa, porque sendo a religião official (refiro-me ao nosso Paiz), não possuia, si assim me posso exprimir, adversarios, não tinha competidores.

O povo, em geral, era catholico, ou se cuidava como tal; ninguem tinha idéa opposta, de forma que tal religião não precisava da propaganda intensa que hoje exerce.

Tempos passados, entrando o protestantismo em nosso meio, o trabalho de disseminar os ensinamentos evangelicos tomou outro caracter.

Tratava-se de uma religião que se contrapunha, em certo sentido, ao catholicismo, porque abolia determinados dogmas acceitos pelos adeptos da Egreja. Comprehendeis: Uma vez que houve divergencia de crenças, pontos de fé discutiveis, começou a propaganda a exercer-se face a face, frente a frente: Protestantes por um lado, Catholicos por outros — e ella ia se fazendo cada vez mais intensa. Cada qual procurava attrahir mais membros para o seu grupo e, permitti que vos diga, sem a preoccupação de indagar onde estava, realmente, a verdade.

Catholicos eram catholicos porque recebiam do berço noções desse credo; protestantes eram evangelicos porque se sentiam apegados á letra do Evangelho.

Mais tarde invadiu o Espiritismo o seio das Egrejas e a sua nova foi esta: "A lettra mata: o espirito vivifica".

Sentiu-se, desde logo, a influencia dessa idéa e o espiritismo iniciou, então, a tarefa de chamar os crentes á Verdade interpretativa dos ensinos biblicos fazendo-lhes ver a lei do Renascimento pelas successivas reincarnações do espirito no corpo; fazendo-lhe ver a justiça immanente do Creador, que as outras religiões diminuiam com os seus preceitos. E, de bocca em bocca, pela manifestações dos espiritos, utilisando-se dos mediums que a cada passo surgiam do meio do povo, o Espiritismo invadiu as classes menores, as mais necessitadas, as menos favorecidas da fortuna; pouco a pouco, ingressou na classe média, até que, chamando a attenção dos sabios pela enormidade dos phenomenos physicos, que todos os dias se verificavam ganhou terreno e, hoje, o seu progresso é grande em todo o mundo. Nunca doutrina alguma ganhou terreno com maior rapidez do que esta. Neste facto é que, incontestavelmente, reside o seu fundamento, porque a obra de um homem jamais fructificaria com tanta celeridade. E' a inspiração dos espiritos que faz com que esses ensinamentos maravilhosos cresçam dia a dia, multipliquem-se de terra em terra, de nação em nação, e, direi mesmo, de mundo em mundo.

Em os nossos dias, sabemos de phenomenos interessantissimo, classificados na ordem dos espiritas, taes como materialisações ostensivas — factos evidentes, inilludiveis, frisantes.

Basta lembrar-vos, a proposito, o que deveis ter lido, ha dias, nos jornaes: determinada pessoa fôra prevenida, por aviso de um espirito, que um desabamento ia se verificar, e, se verificou, não havendo siquer uma victima devido áquella communicação.

Meus amigos:

O Espiritismo vae se impondo, dia a dia, em todas as classes e, tal progreso poderá ainda ser mais rapido, si

aquelles a quem a Doutrina está confiada souberem bem pregal-a.

Em que consiste a propaganda do Espiritismo? Será que devemos nos apresentar em publico sempre dispostos a combater as idéas das demais seitas religiosas, fazendo sobresahir as que professamos?

Será esta a maneira mais efficiente de ganhar almas para Christo? Não creio que assim seja. Sempre que o espirita, por de leve que seja offenda a consciencia de alguem, não captiva a esta alma. O que prende, o que seduz no espiritismo é a cordialidade fraterna que felizmente ainda existe em alguns Grupos; é a solidariedade do pensamento, a união de idéas, a harmonia Christã que nós, espiritas bem intencionados, buscamos desenvolver no seio da sociedade. A propaganda espirita nunca deve perder de vista o objectivo de fazer de todos os homens verdadeiros irmãos.

Meus caros amigos:

O assumpto que tomei para desenvolver deante de vós acarreta sobre a minha pessoa grave responsabilidade. Não é que me julgue á frente do movimento espirita. Sei perfeitamente que dentro da nossa religião não ha mestres, porque o mestre é um só, o mestre é "Aquelle que sabe" e nenhum de nós póde dizer: "Eu sei".

Todos nós somos aprendizes, procuramos nos abeberar da fonte das aguas novas, para que as nossas almas se robusteçam e se fortifiquem nos ensinamentos que baixam do Céo. Temos todos que aprender. Mas a verdade é que numa escola ha sempre um alumno que está mais preparado do que os demais de sua turma. Nós, que nos dedicamos ao magisterio, temos verificado que, nas classes que tentamos levar juntas, sempre um estudante se destaca, é sempre aquelle o mais prompto em aprender, é sempre o mais preparado, sempre o que tira as melhores notas e isso se dá sem que da parte do pro-

fessor haja predilecção. O alumno, assim, conquista os melhores logares.

Entre nós, no meio espirita, ha alguns, que se dedicando mais de perto á Doutrina, podem, por isso mesmo, ajudar os irmãos que vivem um pouco distrahidos de seus estudos.

A propaganda espirita não requer, de forma alguma, um chefe absoluto, responsavel por ella. Não; cada um de nós tem de fazer a sua parte.

A disciplina em toda a materia é necessaria, indispensavel para que se conduza bem uma idéa; mas, dentro do espiritismo tal disciplina tem um certo limite. Não podemos seguir como carneiros uns atraz dos outros; não podemos ter um maioral que fale e que atraz delle todos sigam; não podemos proceder assim, porque não ha papado dentro da nossa religião. Na Egreja catholica é admittida a infallibilidade do Papa, que todos respeitam. Estão os que assim entendem no seu direito. Mas, a nós, que assim não cremos, que apenas acceitamos a infallibilidade de Deus — o que é evidente, ninguem a póde contestar — não nos é dado, de forma alguma, eleger determinada pessoa para lhe seguirmos, inconscientemente, os passos, numa obediencia cega!

A doutrina espirita, eu o accentuo ainda uma vez, é a doutrina da revelação progressiva; seus conhecimentos crescem; desenvolvem-se, dia a dia, ao passo que os ensinamentos baixam do alto. O que hoje não é acceito, amanhã é tido como verdadeiro, tal qual no campo da sciencia, quando as descobertas, muitas vezes contestadas por sabios de valor, futuramente, têm sido acceitas por outros sabios de dobrado valor. Aquillo que é recusado hoje, mais tarde é admittido como um axioma.

Si é assim no campo da sciencia, no campo espiritual muitissimo mais profundo, esta verdade se verifica constantemente.

Lembremo-nos das palavras de Kardec: — A revelação espirita é progressiva. — Existe mesmo uma passagem no livro da Genesis, em que elle diz que se alguma cousa, mais tarde, fôr provada em contrario áquillo que já foi dito, que se modifique. Não estou fazendo a citação textual, porque me falha a memoria, mas o pensamento é o que, justamente, acabo de enunciar, isto é, si apparecer uma idéa nova, contradizendo uma idéa passada, e si fôr evidente ser ella melhor que a antiga, que esta dê logar áquella.

Tal circumstancia vem frizar o caracter da revelação progressiva.

Como instituirmos, pois, um dogma, que combatemos todos os dias guiando-nos por elle, simplemente porque os outros o fazem?

Meus amigos:

Quando nos fôr perguntado o uso que fizemos da nossa responsabilidade como pregadores da Doutrina Espirita, que todos nós somos, ninguem vae inquirir de mim como procedestes e ninguem indagará de vós o que fiz. A pergunta será feita a cada um de per si e cada um responderá pelos seus actos.

Assim, si esperamos justificar as nossas faltas, allegando que aprendemos com fulano ou sicrano commettemos um erro, porque isso não procede. Temos a obrigação de investigar, de perquirir, de examinar, não repellindo nunca as palavras dos guias, que constantemente nos instruem.

A lucta mais forte, dentro do proprio campo espirita, é essa que diz respeito ao trabalho de propaganda realisada pelos nossos protectores invisiveis, trabalho que, na terra, de familia em familia, de individuo a individuo, é feito por nós mesmos — falamos com os nossos amigos, convidamol-os para assistirem as reuniões, procuramos remedios para elles, quando se encontram em grandes afflicções, etc.

Esta, a propaganda realisada por nós mesmos, porque, certos das verdades que existem em nossa doutrina, certos dos beneficios que ellas nos offerecem, temos gosto em leval-as aos outros, porque queremos que elles tambem dellas aproveitem. O passo, porém, a ser dado para a frente, não o será por nós mesmos. De que conhecimentos dispomos? Como levantarmos uma idéa nobre, si as nossas, muitas vezes, rastejam tanto?! Essas revelações, que dizem respeito ao presente, ao passado e, muita vezes, ao futuro, só podem ser feitas pelos nossos guias. Mas si não queremos acceital-as, como poderemos conduzir a propaganda com exito?

O fito principal dos espiritos, em se fazer sentir aos homens da terra, foi provar-lhes que a vida é eterna, que a morte é uma passagem para a vida real, trazendo a certeza da immortalidade.

Parte alguem deste mundo para outro; sabemos noticias desse alguem trazidas por um espirito; tal circumstancia se reveste com visos de verdade, com todas as provas de que se trata de um facto incontestavel.

Esse espirito cumprio o seu dever, chamando-nos a attenção para a verdadeira existencia sem fim. Mas de que aproveitará ao homem saber que a vida é eterna, si elle não procura viver visando essa eternidade? De que serve ao homem saber que a vida é infinita, si elle não dá um passo para ganhar esse infinito? De que me vale saber, eu que tenho sêde, que mais adiante existe uma fonte de agua limpida, onde eu posso saciar aquelle meu desejo, se me deixo ficar aqui e não dou, siquer, um passo para lá chegar? Assim, fica provado que o espirito tem de fazer a sua parte e nós temos de fazer a nossa.

O fim principal dos espiritos, fazendo reconhecida a immortalidade da alma, é que esta alma se desperte e se prepare para o juizo que Deus tem preparado.

Levando, pois, aos nossos amigos, o conhecimento desta doutrina, que nos prepara uma existencia inter-

minavel de dissabores ou de alegrias, temos em vista chamal-os para o nosso gremio, não como tentativa de desporto, que é outro meio de que se lança mão, muitas vezes, e improductivo. Ha essa maneira de fazer a propaganda com a qual tambem não concordo, simplesmente, com o fito de augmentar o numero de adeptos afim de que determinado Centro tenha mais pessoas do que outro. São rivalidades pequeninas e contraproducentes. O espiritismo não exige esta separatividade e, bem ao contrario, repelle-a. E', portanto, condemnavel esse processo.

Ha Centros espiritas que não recebem as communicações dadas a outros; uns que as acceitam de certos mediums e alguns que não as recebem de todo! Pergunto: Por que?

Deus, acaso, tem preferencia? Elle, algum dia, declarou ser determinada pessoa medium official do espiritismo? Não me consta. A mediumnidade é um dom, mais do que isso, uma prova que Deus concede ao homem, para experimentar o seu caracter.

O medium tem sobre si uma responsabilidade enorme e da maneira por que della se desempenha ganha, ou perde na eternidade.

Daquelle a quem muito se dá muito se exige. Não ha dentro da doutrina espirita privilegiados; ha creaturas destinadas a trabalharem na seára do Senhor, cada qual na medida das suas forças. O que devemos todos fazer é procurarmos não sahir dos limites que nos são traçados pelas nossas proprias faculdades. Quem tenha mediumnidade de incorporação, que fique satisfeito com ella; quem tenha mediumnidade psychographica, contente-se com tal attributo; ninguem deve tentar, por exemplo, dar receitas, quando não tenha certeza de as poder dar mandadas por um espirito. Não entreis em trabalho em que a consciencia não diga: pódes fazel-o".

Assim, todos trabalhando dentro da esphera traçada pela sua propria competencia tudo caminhará junto, como uma só força. Se determinado individuo deseja escrever, ou receitar, porque outrem escreve ou receita, chegaremos á conclusão seguinte: não haverá progresso na nossa doutrina.

Devemos, portanto, fazer a nossa propaganda, dentro dos limites das nossas possibilidades, evitando, sempre, (repito-o ainda uma vez) magoar este ou aquelle.

Dentro do espiritismo ha uma corrente de tolerancia prejudicial, bem como ha uma corrente intolerante que estraga o trabalho feito pelos demais.

A tolerancia tem um limite. Devemos ser tolerantes dentro do espiritismo com a fraqueza alheia; não podemos ser juizes uns dos outros, porque Deus não nos delegou tal poder. Se uma pessoa errou num ponto que eu não errei, é porque aquillo que determinou o seu erro não é a minha tentação, mas posso cair justamente naquillo que, constituindo uma tentação para mim, nada representa para outrem. E' que essas tentações são diversas e as fraquezas são varias. Cada um de nós tem os seus pendores, as suas preferencias, e, por isso, fraqueamos conforme o ponto sensivel em que a nossa Fé é falha.

Tenho visto e ouvido censuras repetidas contra os nossos irmãos, porque differem no modo de pensar. E' razão para crearmos inimizades, uma differença insignificante que não alcança a Fé?

Duma feita, escutei uma discussão a respeito da prece. Entre duas pessoas que conversavam, uma affirmava: "Devemos orar de pé". E outra dizia: "Não ha necessidade", sentado tambem se ora". Um discussão por causa disso! Interpellada eu lhes disse que se tratava de cousa sem a menor importancia, porque quem ora é o pensamento e o pensamento diz Victor Hugo: — "Póde estar de joelhos, emquanto o corpo estiver de pé".

Oramos, meus amigos, pelo pensamento, e é o que vale! Si quizermos entrar em minucias, teremos de attender ainda que, para se rezar, torna-se mistér que se entre para o quarto, fechando a porta, conforme uma vez falou o Divino Mestre. Desta maneira, não poderemos mais orar em conjuncto!

Ha essas differenças pequeninas, que, muitas vezes, causam separatividades que prejudicam a doutrina. E nós nunca devemos perder de vista que estamos sendo olhados pelo publico.

O espirita dá sempre na vista, porque está sendo observado a todo o momento. Cada um dos nossos actos, cada uma das nossas palavras, está sujeita á observação e á critica.

Os pontos sérios da Doutrina, sobre os quaes temos necessidade de não transigir e de levar adeante, são os pontos fundamentaes do Espiritismo e a respeito delles não devemos permittir que paire a menor duvida; crêr na omnisciencia de Deus., omnipotente, creador de todas as cousas; crêr em Christo tal qual Deus o mandou ao mundo, segundo nos aponta a Escriptura, o Filho de Deus, que depositou a sua propria vina nas mãos dos homens, para salvação daquelles que crêm!

Temos de acceitar o Espiritismo dentro dessas normas, segundo as revelações que vêm de cima. A doutrina das vidas successivas, segundo a qual a nossa responsabilidade tem de ser apurada um dia e as nossas faltas resgatadas em existencias ininterruptas, até a purificação completa do espirito — eis tambem um dos pontos basicos do Espiritismo, a que não podemos fugir e que cumpre levar adeante.

Evitemos, quanto possivel, essas discussões inuteis, que não concorrem, de fórma alguma, para o progresso da doutrina. Si nossos irmãos se antipathisam mutuamente, si uns não pódem ver os outros, dar-se-á, por força, a propaganda contraproducente. Como podem

elles mostrar o que Christo sentenciou: amae-vos uns aos outros?! Pois seus inimigos não seriam os primeiros a dizer que elles violam os sagrados mandamentos que pregam? Com que autoridade moral poderiam dizer que Jesus é todo amôr, que veio ao mundo, que foi pregado numa cruz, sacrificado pela salvação da Humanidade, si seriam os primeiros a desmerecer de suas proprias idéas? E então, redarguir-se-ia: este Deus que apontaes como creador de todas as cousas, que ordena taes e taes principios, é Aquelle mesmo que sois os primeiros a desobedecer?

Assim, deante disso, como haveriamos de dar um passo?! Estacionariamos, não poderiamos ir adeante, porque não nos é dado pregar aquillo que sahe dos nossos labios, que o nosso coração acceita, mas que nossos actos testemunham "absolutamente" o contrario.

Uma propaganda nesses moldes de nada serve.

Certamente, que toparemos, no meio do caminho, com obstaculos quasi invenciveis; luctaremos contra forças visiveis e invisiveis, constituidas pelas crenças opposlas e que embaraçam os nossos passos.

Quantas vezes, tendo em mira a pratica da caridade, procuramol-a levar adeante por meio de instituições, como a que foi creada ha bem pouco tempo, o Asylo Espirita João Evangelista, e com que difficuldades temos de luctar! As mais das vezes, temos de nos oppor aos elementos que vivem dentro do proprio seio do Espiritismo, elementos que se levantam para empanar a grandeza do nosso objectivo! Parece incrivel, mas, é verdade!

Dest'arte, como responder pela effectivação dessa Obra? Como continual-a si os impecilhos são oppostos pelos nossos proprios irmãos? Os obices que se apresentam na propaganda são sempre ingratos — tropeço sobre tropeço, embaraço sobre embaraço!

Quando reflicto sobre essas verdadeiras barreiras que os homens erguem ás grandes obras, lembro-me, não sei porque, dos obstaculos postos, nas casas de diversões, taes como no circo, para os animaes pularem. Dispõem uma taboa atravessada; o animal vem correndo e pula; não satisfeitos collocam outra mais alta, o animal esforça-se e galga; não contentes, armam barreira mais alta, mais completa, difficil de ser transposta e o animal, num ultimo arranco de força, vence, por fim, mais essa etapa!

E, custa-nos a crêr que a um trabalho como o christão, que objectiva o exercicio pleno da caridade, ainda haja quem tenha coragem de oppôr obstaculos!

As outras religiões têm os seus motivos, ainda que injustificaveis, porque ellas vêm no espiritismo um adversario. Mas os proprios espiritas, tambem, entre si, atrapalham e confundem o trabalho uns dos outros.

Busquemos, meus amigos, dentro da nossa religião, nortear a sua propaganda por esta nórma: a "caridade real" e não caridade apparente. "Caridade real" que vise o corpo e vise o espirito, o estado d'alma do individuo; caridade commosco mesmos, porque tambem faltamos á caridade para com as nossas proprias pessôas.

Deus tem todo o trabalho em ajudar a evolução do nosso espirito, mandando, seguidamente, mensageiros que nos instruam e que se esforçam por nos tirar do lôdo em que nós, voluntariamente, nos lançamos pelos nossos actos, timbrando sempre em baixar um pouco mais do plano moral em que já estamos, até attingir o nivel do bruto, até descer ás profundezas da miseria!

Eis a luta constante do homem!

Então, não fazemos guerra a nós mesmos? Não fazemos guerra insana aos nossos proprios espiritos? Estes se acham no corpo, encarcerados na prisão da carne anseiam por liberdade; querem ganhar o espaço e beber luz, porque elles têm sêde de luz... E, si

temos alguma no ambiente em que vivemos, esta mesmo tentamos apagar para ficarmos ás escuras...

Somos os unicos responsaveis pela nossa evolução, pelo "retardamento progressista" do nosso espirito, porque, ao envéz de procurarmos eleval-o, cogitamos apenas do corpo, a que damos bons alimentos e bellos vestuarios, emquanto a força espiritual vae enfraquecendo.

Meus amigos:

E' tempo de recordarmos que a propaganda espirita está nas nossas mãos; somos responsaveis por ella e torna-se mistér que ninguem negligencie no cumprimento do dever!

Não são as collectividades espiritas responsaveis pelo nosso progresso. Repetirei esta phrase para que ella fique gravada em vossas mentes. Não penseis que, por pertencerdes a uma sociedade espirita, é o quanta basta. Não; cada um tem o dever de zelar pelo proprio interesse espiritual, de velar pelo lado interior, de cuidar da alma, de limpal-a de quaesquer impurezas, de purificar o pensamento, offerecendo opportunidade á evolução do espirito; e só depois desse preparo, depois dessa vontade de sermos bons — (não somos bons, mas podemos ter desejos de sel-o), depois de querermos só fazer o bem, então, sim, vamos cuidar da salvação dos outros, vamos cuidar da propaganda espirita, com o fito de converter os nossos irmãos transviados da senda do Bem.

E nosso dever é lhes levar a doutrina em sua pureza e não falsificada. Contemos ao povo o que o Espiritismo ensina dentro das normas de Kardec, que foi o seu codificador, aquelle que recebeu dos espiritos essas idéas luminosas, que agora nos esforçamos para levar até os nossos irmãos.

O Livro dos Espiritos é um manancial de doutrina e de sciencia, que estamos longe de ter apprehendido ainda. Lá, naquelle precioso livro, encontra-se resposta

para todo o questionario mais exigente que se possa formular.

Pois bem; façamos a propaganda dos ensinamentos deste livro. Grande somma de verdades espirituaes se contêm naquellas paginas e, quanto ao lado religioso, appellemos para os nossos guias, que nos apontarão o caminho a seguir.

Meus amigos:

Não sei si as minhas idéas encontram éco nos vossos corações, mas o meu desejo é que a Federação Espirita do Estado do Rio de Janeiro, como um só bloco, cohesa, unida, procure levar adeante o Espiritismo nessas normas da verdade, tal como Deus permittiu que Kardec o trouxesse ao mundo.

Que Christo, conforme está mostrado no Evangelho, surja aos olhos do mundo tal qual é, e não como outras philosophias o apresentam: d'uma estatura a que poderemos attingir um dia! Porque o maior absurdo que se architecta é o de que, uma creatura da minha especie, venha alcançar a altura moral de Christo!

Não! Não posso acceitar este absurdo, porque por mais que o meu espirito evolua, por mais que progrida, nunca poderá nivelar-se á divindade de Christo, "porque Christo é divino".

E elle mesmo o disse: "Sêde santos, porque sou santo", mas não disse: "Sêde divinos como sou divino!"

E esta ultima affirmativa jamais poderia sahir dos labios de Jesus, porque delles nunca sahiram palavras que não fossem verdadeiras...

Assim, meus amigos, dentro do Espiritismo, sêde christãos fervorosos; entregae-vos confiante a Jesus, que vos guiará, como fanal sacrosanto, na estrada que tendes de trilhar, por toda a parte, a todo instante; tende coragem, não recueis no cumprimento de vossos deveres e, em qualquer circumstancia, dae testemunho solemne de que sois espiritas verdadeiros, convictos, sinceros, crentes em

Deus, porque só assim a Doutrina que baixou do céo por intermédio de Kardec poderá continuar a progredir hoje e sempre!

Que assim seja!

A SEMENTEIRA DO BEM

"Aquelles que semeiam com lagrimas colherão com alegria".

Psa. 125:5

Ha no homem uma força imperiosa que o impelle para o Progresso Eterno: uma incitação interior que dirige a evolução da sua vida. Essa energia poderosa é a scentelha do Espirito de Deus que nelle reside e provoca as reacções salutares que tantas vezes se produzem no nosso intimo, no interesse incessante do nosso evoluir. Cedendo á influencia dessa força propulsora, acceléra o homem a marcha do seu progresso. Contrariando-a, retarda a sua propria evolução.

O facto de estarmos longe ainda de alcançarmos a culminancia dessa evolução deve constituir o mais nobre estimulo ao nosso presente esforço, pois sabemos, scientifica e religiosamente, que o nosso crescimento espiritual depende do nosso esforço pessoal.

A nossa evolução não é realizada á mercê do destino, mas relativa á direcção da nossa vontade. Se ella é contraria a essa força imponderavel que véla pelo nosso progresso, sua acção prejudica immensamente a marcha desse progresso. A maior somma de males que afflige a humanidade vem da imperfeição da sua vontade. Segundo ella, baixa ou se eleva o seu nivel moral.

Devemos nós disciplinarmos a nossa vontade para que ella possa estar em harmonia com essa voz interior que vigia e encoraja a nossa evolução. Não con-

sintamos que a nossa vontade fluctue incessantemente nessa mobilidade de pensamentos sem alvo certo, gastando a vida em cousas improficuas. Demos-lhe uma orientação segura para um ponto determinado, e ella receberá daquella força occulta o impulso para effectivar algo de proveitoso. E' assim que a força da nossa vontade auxiliada por essa energia divina, que móra dentro em nós, pode agir além dos limites do nosso proprio corpo, actuando mesmo a grande distancia, desde que a concentração para esse ponto seja tranquilla e firme.

A tranquillidade de pensamentos fortalece a vontade. Uma alma tranquilla age com segurança, porque o fundamento da sua fé repousa em Deus. Por conseguinte a sua vontade é firme e os actos executados pela energia dessa vontade assim orientada, são justos e bons.

Jesus, manso e humilde de coração nos aconselhou a que aprendessemos d'Elle a possuir em calma o nosso interior.

Elle, que não veio trazer ao mundo doutrina sua, mas do Pai, que o enviou, quando exige de nós obediencia á sua vontade, é á vontade do proprio Deus que nos ordena obedecer. Comprehendamos, portanto, que, seguindo as instrucções do Divino Mestre nos approximamos de Deus pelo amor e obediencia aos seus preceitos.

Quanto mais efficientemente puder agir em nós essa força interior que nos encaminha para o bem, tanto mais rapido se fará o nosso progresso espiritual.

O alvo que colimam os espiritos superiores é conduzir á bemaventurança os sêres que povoam os mundos de expiação e próva taes como este em que habitamos nós, os encarnados da terra. Com esse caridoso

intuito elles nos recordam diariamente a doutrina de Jesus, expressão fiel da vontade de Deus.

Demonstrado está sufficientemente que a doutrina espirita é a mesma doutrina do Christo, posteriormente codificada por Allan Kardec, com o nome de Espiritismo.

Os principios espiritas, cuja base é a caridade, existem desde toda a eternidade. Para o homem elles tomaram caracter divino quando o Messias sobre elle edificou o grandioso corpo da sua doutrina. O Espiritismo nada mais é que o desenvolvimento dos ensinos do Divino Mestre.

A semente que Jesus deixou na terra necessitava de tempo para germinar: chegou o tempo **e agora é,** quando a pujante arvore, oriunda dessa semente, estende os seus frondosos ramos por todo o planeta, a todos offerecendo a sua sombra protectora, para que sob ella se abriguem dos raios abrazadores da canicula...

A revelação espirita eleva o homem acima dos limites traçados pelas formas religiosas usuaes, arrancando-o ao convencionalismo das igrejas, arrastando-o para a luz, que lhe illumina a alma intoxicada pela ignorancia dos seus proprios privilegios. Após esse banho de luz a alma renasce e começa a comprehender a eternidade. Nella desperta o desejo de perfeição...

Observa, então, como é pequenino o homem em face desse Universo Infinito, creado por Deus para sua felicidade eterna! E, examinando o mundo que o cerca, elle vê o homem escravo da mentira, victima da sua propria covardia moral, como retarda voluntariamente o goso dessa ventura inegualavel que Deus lhe tem preparado! Pregador da liberdade, perpetuando a sua propria escravidão, jamais se libertando da dictadura despotica das suas paixões! Entregando-se ao orgulho,

creando ao redor de si uma atmosphera irritante, que afugenta as almas simples! E' o sentimento abominavel que o Christo condemnou por ser contrario á humildade que Deus ama, tornando-se o seu maior tyrano! Esse vil sentimento desperta em suas victimas a ambição das cousas terrenas, um amor proprio exagerado e, mal orientado, desdenhando de tudo e de todos, não admittindo entre a sua pessoa e os outros homens nada de commum...

Todos esses males começa a alma a observar com horror, buscando da sua influencia libertar-se, ao mesmo tempo que um desejo irresistivel a empolga de libertar della tambem as outras almas suas irmãs, encarnadas neste valle de dôres...

Uma necessidade anciosa de consolar, instruir, edificar, salvar toda essa multidão de sêres acorrentados ao captiveiro das baixas paixões, obstinados cégos, que não aspiram vêr a luz do Alto, endurecidos corações, que não desejam conhecer as doçuras do perdão de Deus, da caridade de Jesus! E nós não podemos resistir a essa força occulta que de dentro do nosso sêr nos impelle a tudo tentar para salvar esses naufragos, perdidos no oceano encapellado das provações! E lançamos mãos á obra de salvação, á lucta contra os elementos enfurecidos, amparados apenas pela fé nesse poder occulto, cuja voz interior nos commanda:

"Coragem! Prosegue! Não podes recuar! Deus é comtigo!"

Meus amigos, é necessario possuir um coração liberto de si próprio, olhar fito nesse porvir distante que a fé approxima de nós, escudar-se no amor de Jesus perante as injustiças dos homens, para poder emprehender esse trabalho herculeo em beneficio da humanidade!...

Mas a sementeira tem de ser feita, porque o mandamento é de Deus... Temos que sustentar esta lucta pelo triumpho da Verdade, da Justiça, combatendo serena e

firmemente, com as armas que o Christo depoz em nossas mãos: a mansidão, a fé, a bondade!

O exemplo dessas virtudes conquistará o mundo!

Eu sinto essa voz interior que me incita a proseguir sempre, dando-me a certeza do bom resultado do meu trabalho, não para satisfação passageira da minha vaidade egoistica, mas pela esperança de realizar alguma cousa de bom nesta vida, que seja ao menos uma "imitação" pallida daquella abnegação santa que caracterisava os discipulos do Divino Mestre nos tempos primitivos...

São de Allan Kardec (obras posthumas) estas palavras: "Espiritas, o futuro é vosso. Trabalhai sem descanço e agradecei a Deus vos ter collocado na vanguarda da nova phalange. E' um posto de honra que vós mesmos pedistes e de que vos tornais dignos pela coragem, perseverança e dedicação. Felizes aquelles que succumbem na luta, mas opprobrio para aquelles que no mundo espiritual succumbirem por fraqueza e pusilanimidade".

Plantamos muitas vezes em terra ingrata a preciosa semente e a herva damninha prejudica o seu desenvolvimento rapido. Outras vezes, juntamente com a debil plantinha crescem os espinhos, que a suffocam. Mas o semeador não tem razão para parar a sementeira.

Algumas vezes um violento temporal arruina todo o trabalho do semeador. Mas após a borrasca vem o tempo bom, o céo sombrio se aclara, surge uma nova alvorada de bonança, e operario da vinha do Senhor prosegue na sua faina de levar adiante a preciosa semente.

Sabendo que a ingratidão é uma das imperfeições do homem, não nos molestemos tanto quando ella nos attingir a nós, creaturas tão imperfeitas quanto os nossos irmãos, companheiros de encarnação neste planeta.

Façamos a sementeira do bem com abnegação, com altruismo, com o sentimento de verdadeira piedade chris-

tã, proclamando sempre o reino da fraternidade, e, como consequencia, a liberdade e a igualdade dos homens.

Tenhamos coragem para sustentar bem alto, e em face do mundo, os principios da nossa fé, velando pela sua pureza, afim de que ella se conserve sem mácula no meio da tempestade de paixões que se desencadeia á roda de nós. Não nos esqueçamos jamais de que no proprio campo onde nós pacientemente semeamos a palavra santa de verdade e paz, inimigos da luz ha, que semeiam o joio, conforme a palavra do Divino Mestre. São os que disseminam ódios, dissenções, interesses inconfessaveis.

Muita vigilancia precisamos ter, caros companheiros

De animo sereno e fórte opponhamos uma barreira assás resistente ás influencias que procuram nos deviar do cumprimento do nosso dever, induzindo-nos a violar o mandamento sagrado do Divino Mestre que nos ordena amôr para todos os homens! .

O espirita não pode se afastar desse principio de caridade christã, imposto pelo Senhor. Somos enviados por Elle por toda a parte a semear a preciosa semente da Verdade e não o podemos fazer efficazmente, sem que nos preparemos interiormente para tão gloriosa tarefa. Esse preparo consiste em conservarmos com a possivel pureza as nossas almas, para que nellas o amôr de Deus possa fazer morada.

Assim, apparelhados para as missões de caridade e amôr, saiamos intrépidos e valorosos a semear a preciosa semente, porque contra nós não terão poder as hostes das trévas, empenhadas em dar combate ao exercito da luz. Deus estará comnosco!

Teremos calma e paciencia bastante para supportar injurias, perdoar offensas, esquecer affrontas, sempre com a paz do Senhor dentro em nós!

E prestando culto ao que é digno, honesto e santo, não faltaremos á caridade para com os infelizes que sacrificam a virtude e a honestidade de sua alma aos erros e vicios do mundo. São elles os doentes dalma, no dizer do Divino Mestre, que necessitam de médico para as suas chagas...

Evitemos sempre provocar luctas estereis que acarretam sobre a propaganda do espiritismo a responsabilidade dos nossos desmandos e falsa orientação espiritual.

Em todos os embaraços que surgirem em nossa frente consultemos sempre os interesses da fé, afim de que, nem de leve, a sombra do nosso peccado possa manchar a sua lidima pureza.

O espirita não pode ambicionar gloria da terra, applausos dos homens, porque elle não é deste mundo, o affirmou Jesus:

"Vós não sois deste mundo, como eu deste mundo não sou".

Para nós o viver é Christo!

Sejamos, pois, os portadores de sua palavra de paz e perdão a todos os homens, semeando por toda a parte as grandes verdades que o mundo precisa conhecer, para poder seguir o caminho que o levará á felicidade eterna. O espiritismo lhes dará tudo quanto precisam: luz para a sua razão, conforto para as suas almas, balsamo para as suas feridas.

O espirito christão no seio do espiritismo resente-se ainda da influencia do paganismo antigo, nas igrejas.

As praticas e cerimonias religiosas, praxes e costumes, exterioridades pomposas, que só servem para empanar o brilho da doutrina do Martyr sublime do Calvario, todos esses erros estão de tal fórma arraigados no espirito do povo, que entre os proprios adeptos da nova revelação encontramos quem, a pretexto de um espirito

de tolerancia mal comprehendida, ou de convencionalismo social, acceite e permitta como "innocentes" o baptismo ás creancinhas, a missa pelos "mortos", o luto pela perda (?) das pessôas da familia, o casamento como sacramento, etc.

Sob a capa dessa tolerancia se esconde a fraqueza do homem, que não tem a coragem precisa para quebrar de uma vez os laços que o prendem aos preconceitos e convencionalismos sociaes.

Esses actos de méro cerimonal religioso não lhes dão absolutamente conforto espiritual algum. E disto temos nós tido provas constantes. Não têm sido poucas as pessoas que, conhecendo os ensinos da doutrina espirita, têm, "pela força do costume social", feito celebrar exequias pelos seus queridos "mortos", para em seguida nos procurarem, tristes e desolados, a ver se lhe podemos dizer "qualquer cousa" a respeito daquelles espiritos amados que da terra se partiram para esse infinito alem...

E quando a misericordia de Deus permitte que um dos seus mensageiros de luz nos venha trazer noticia que conforte o coração dessas creaturas martyrisadas pela saudade dos seus queridos que se foram, como ellas derramam lagrimas consoladas pela certeza da verdade que lhe transmittimos, confiantes, certos de que não os illudimos.

Pobres e fracas creaturas, cuja fé ainda não se robusteceu bastante para que se possam divorciar de uma vez das conveniencias do mundo. Mas o seu dia chegará, tenhamos certeza; senão nesta encarnação presente, numa encarnação futura, porque o progresso dos espiritos se faz por virtude de lei divina que como todas as leis de Deus, é infallivel. Não podemos exigir repentinamente uma mudança radical na creatura, habituada desde a infancia a essas praticas sem valor para nós outros, mas que o respeito aos anciãos do seu tempo de crianças gravou indelevelmente em sua memoria.

Tudo tem seu tempo. Não sejamos impacientes. Continuemos a nossa tarefa serenamente, pacientemente, diligentemente. Annunciemos ao mundo as doçuras e o consolo contidos nos Evangelhos de Jesus. Proclamemos o confôrto do amor fraternal, que tranquillisa os corações, na certeza de uma sympathia reciproca, confiança que suavisa as dôres, alimentando sempre a esperança no triumpho da justiça e da verdade. Espalhemos pela humanidade esses ensinamentos de Jesus, que o espiritismo proclama, para que todos aprendam o caminho da justiça, do amôr e da fé. Sejamos intemeratos defensores do espirito divino que contem a doutrina do Divino Mestre, cuja morte affrontosa no Calvario recentemente commemoramos, e provemos ao povo que só o espiritismo pode explicar satisfatoriamente a razão desse crime monstruoso aos olhos do mundo e perfeitamente justo aos olhos de Deus...

Falemos das successivas reincarnações a que os espiritos se submettem para avançarem na escala do progresso, assumindo compromissos a solver na vida planetaria. Seja essa a nossa sementeira.

Mais tarde outros colherão o fructo do nosso trabalho, porquanto, diz o Senhor, "um é o que semeia, outro é o que colhe"...

Outros já semearam a semente do fructo que nós hoje colhemos: Bezerra de Menezes, Bittencourt Sampaio, Sayão, Richard e tantos mais. Agora é a nossa vez. Trabalhemos.

A situação da terra hoje é afflictissima, tornando-se a vida cada vez mais penosa para a humanidade.

Se aquelles a quem Deus confia a sementeira da paz, do bem, da verdade e da justiça, estacionarem, tornando-se indolentes no cumprimento do seu dever,

onde iremos parar? E as nossas responsabilidades como espiritas?

Que não nos falte a coragem, companheiros, para proseguirmos na sementeira do bem! Paulo, o apostolo, nos dá um ensino na I epistola aos Corinthios — 2:4, em poucas palavras, um methodo de trabalho por elle adoptado, que nos pode servir de norma para a propaganda actual.

Diz elle: "A minha palavra e a minha pregação não consistem em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espirito e de poder".

Façamos como elle, caros companheiros. Demonstremos a grandeza do espiritismo pelos factos que attestam o seu valor, a sua verdade. Esses factos superabundam em todo o Brasil, revelações maravilhosas, curas que são consideradas milagrosas pelos desconhecedores da materia, e factos extraordinarios outros, de ordem diversa. Levemos ao conhecimento do povo essas provas irrecusaveis da verdade espirita, tenhamos um coração sincero, cheio do amor de Deus, sintamos pelo nosso próximo o interesse caridoso de lhes fazer sempre bem, e tenhamos fé que o mesmo Jesus que esteve com Paulo, Thiago, João e demais servos do Senhor, será tambem commosco, realisando por nosso intermedio maravilhas iguaes áquellas que realisou por meio delles.

"Na verdade, na verdade vos digo que aquelle que crê em mim tambem fará as mesmas obras que eu faço e as fará maiores do que estas". João 14:12.

Sim, meus amigos, eu tenho disto a certeza absoluta, porque possuo, da assistencia do Divino Mestre, as provas mais verdadeiras, mais positivas.

Convençamos ao povo, caros irmãos que espiritismo é "aquelle espirito de verdade que o mundo não pode receber porque o não vê e nem conhece"; — João 14:17. Espiritismo "é aquelle Consolador, o Espirito Santo que o Pai enviará em meu nome, o qual nos en-

sinará todas as cousas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito"; João 14:26.

Espiritismo é aquelle de quem falou Jesus, "aquelle Espirito de Verdade que vos guiará em toda a verdade, porque não falará de si mesmo, mas falará tudo o que tiver ouvido e vos annunciará as cousas que hão de vir", João — 16:13.

Em summa: façamos saber ao povo que espiritismo é christianismo!

No dia em que esta doutrina for comprehendida e praticada, a fé simples, racional e fraterna estreitará num só laço toda a humanidade e ella será grande e fórte!

Fecundada pela semente bemdita da caridade; a terra se transformará, liberta das superstições, dos odios, das invejas, e elevar-se-á cada vez mais na escala ascencional dos mundos.

Humildes campeões da verdade, ensinemos ao mundo a praticar as leis religiosas deixadas á terra pelo Divino Mestre e Senhor, Jesus Christo, mas o façamos com boa vontade, e sacrificio até, se se fizer preciso o sacrificio! O programma é vasto, mas não devemos desanimar pela sua feição. Comecemos hoje, se não principiámos hontem, a fazer a sementeira do bem sobre o coração das creaturas nossas irmãs na terra. Quanto mais violentos forem os ataques dos inimigos da luz, mais firme, suave e persistente seja a nossa acção em defesa dos ideaes evangelicos, que são igualmente os ideaes do espiritismo. Como João, o evangelista, preguemos o amôr, e como elle amemos ao nosso proximo, segundo o ordena o mandamento do Senhor.

Como Paulo, preguemos a suprema excellencia da caridade, dando dessa virtude um exemplo constante na paciencia, na benignidade com que tratarmos os nossos semelhantes.

Como Thereza de Jesus, esqueçamo-nos de nós mesmos para que a nossa dedicação ao serviço do Senhor seja completa.

Oxalá possam os meus sinceros desejos encontrar éco em vossos espiritos, para que, juntos, com maior firmeza, maior abnegação e altruismo ponhamos mãos á obra de evangelisação da humanidade, attrahindo-a ao conhecimento do espiritismo, unica religião que offerece á alma uma orientação segura para se dirigir na presente vida, de forma a garantir o seu futuro no "Além"...

Possa Jesus, do alto da sua gloria, lançando as vistas sobre nós, pobres necessitados da terra, notar que não só "um semeador sahio a semear", (Lucas 8:5) mas que muitos semeadores sahiram a semear...

O TEMPLO VIVO DA FÉ

"A Fé cega é a alienação das mais preciosas faculdades do homem: o raciocinio e o livre arbitrio". — KARDEC.

Judiciosos pensamentos têm sido externados sobre a Fé. Os verdadeiramente sabios em seus escriptos religiosos, Paulo de Tarso, Agostinho, Thomaz de Aquino e tantos outros, arrebatados pelo sentimento augusto da Fé, exaltam esta virtude em verdadeiros arroubos de eloquencia e amor. Para elles o soccorro divino foi sempre prompto, porque a menor sombra de vacillação jamais passou em suas mentes, illuminadas pelas irradiações sublimes da crença inabalavel na Omnipotencia Divina.

Supportando na terra angustiosas crises de soffrimentos physicos e moraes, conseguiram alcançar a verdade, pelo exercicio constante dessa Fé resistente, que os sustentava no grande desejo de triumphar do mal. Passando á verdadeira vida, esses luminares do Christianismo acceleraram a marcha dos seus espiritos para as espheras de luz, sabedoria e amor! De lá, dessas mansões serenas, onde a felicidade é uma realidade, consequencia lógica dessa Fé immorredoura que jamais amorteceu em seus corações, se esforçam por incutir em nós outros os éstos dos seus nobilissimos sentimentos, no afan caridoso de nos tornarem capazes de fruir as santas alegrias que elles gozam.

A Fé é o espirito que tudo move, a energia que tudo anima, a certesa que sustenta as almas. Por ella alcan-

çamos a concepção do Infinito, por ella despertam as potencias da nossa alma, para a comprehensão da Perfeição, da Pureza, do Amôr!

Quem eleva os nossos sentimentos á altura da Caridade Christã senão a Fé?

Quem nos faz pacientes nas provações, corajosos na adversidade, fieis no cumprimento do dever, senão a Fé nos ideaes que a nossa alma abraça e a nossa razão acceita?

Quem abre as portas do nosso coração e do nosso entendimento para a entrada das verdades eternas, que enchem de alegria a nossa alma no presente, preparando-lhe ao mesmo tempo um futuro auspicioso, cheio de bençãos e paz, senão a Fé?

Quem é que nos dá a força de resistencia ao mal e a direcção no caminho do bem, senão a Fé?

Quantas interrogações mais, poderiamos nós fazer a nós mesmos, seguindo este rumo de considerações sobre a excelsa virtude? Certo poderiamos, dando largas á nossa imaginação, seguir por longo tempo o curso dessas cogitações, sem exgotarmos o fio das nossas idéas. tal a grandeza da sua amplitude! Demos, porém, outra direcção ao nosso ligeiro estudo.

O que é a Fé?

Responde S. Paulo por nós, em sua epistola aos hebreus, cap. 11:1.—**"A Fé é o firme fundamento das cousas que se esperam e a prova das cousas que se não vê".**

Por ella nos sentimos attrahidos para o bem e voluntariamente desviados da senda do mal. A parcella do Espirito de Deus que se encontra no intimo do nosso ser despérta, por sua influencia salvadora, predomina, e nos transforma em creaturas de bôa vontade, promptas a executarmos com confiança aquillo que o dedo de Deus nos aponta, por intermedio das intuições secretas que nos revela a nossa consciencia.

Para bem possuirmos essa virtude, tão judiciosa e sabiamente definida pelo Apostolo aos gentios, é necessario que tenhamos o poder de raciocinar com firmesa e justiça. A Fé céga, ignorante, irresponsavel e sem orientação precisa, não conduz aos resultados que temos o direito de almejar. Acceitar por Fé céga e sem reflexão, passivamente, todas as suggestões que nos apresentam por palavra escripta ou falada, é commetter erro que acarreta sobre nós responsabilidade.

Não queiramos ser pessoas sem senso, que não saibamos empregar com justiça o raciocinio de que é dotada a nossa intelligencia, para o discernimento das cousas verdadeiras e bôas.

O verdadeiro Templo da Fé é aquelle que tem por fundamento a verdade integral e profunda que o Christo revelou ao mundo, **para que todo aquelle que nelle crêr não pereça, mas tenha a vida eterna.** Essa Fé logica e regeneradora, firmada no conhecimento das leis que regem a marcha do Universo e a evolução de todos os sêres deve encher os nossos corações de amôr e confiança, absoluta na Divina Providencia, que a tudo preside com justiça, sabedoria e bondade perfeitas!

A Fé é o elemento indispensavel á pratica dos actos exteriores da nossa religião. Não póde haver caridade perfeita senão alliada á Fé.

Toda a obra que visa a Caridade, sem o voto de Fé consagrada a Deus, pecca pela base; o seu exito será apparente, ficticio, erroneo. A Fé é o poder mais forte entre todos os poderes elevados que abrangem as manifestações sublimes do pensamento humano. As Escripturas Sagradas estão repletas de exemplos que illustram e comprovam esta verdade.

S. Paulo, em sua epistola aos hebreus cap. 11, capitulo este a que já me reportei quando citei a sua definição do que é a Fé, nos offerece considerações e exemplos

importantissimos, relativos á Fé dos homens dos tempos antigos.

Diz elle: — "Pela Fé Abel offereceu a Deus maior sacrificio do que Caim, pela qual alcançou testemunho de que era justo, porquanto Deus deu testemunho dos seus dons, e depois de morto, ainda fala por ella„.

Ora, sem Fé é impossivel agradar a Deus: porque é necessario que aquelle que se approxima de Deus creia que Elle existe, e que é galardoador dos que o buscam.

Pela Fé, Noé, divinamente advertido das cousas que ainda se não viam, temeu, e para salvação da sua familia, fabricou a arca, pela qual condemnou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça que é segundo a Fé.

Pela Fé Abrahão, sendo chamado, obedeceu, para sahir ao lugar que havia de receber por herança: e sahio, sem saber para onde ia.

Pela Fé habitou na terra da promessa, como em terra alheia, morando em cabanas com Isaac e Jacob, herdeiros com elle da mesma promessa.

.....

Pela Fé tambem a mesma Sarah recebeu a vrtude de conceber e deu á luz já fóra da edade; porquanto teve por fiel aquelle que lh'o tinha promettido.

.....

Pela Fé offereceu Abrahão a Isaac, quando foi provado; e aquelle que recebera as promessas offereceu o seu unigenito.

.....

Pela Fé, Isaac abençoou a Jacob e Esaú, no tocante ás cousas futuras.

Pela Fé Jacob, proximo da morte, abençoou cada um dos filhos de José e adorou encostado á ponta do seu bordão.

Pela Fé, José, proximo da morte, fez menção da sahida dos filhos de Israel e deu ordem acerca dos seus ossos.

Pela Fé, Moysés, já nascido, foi escondido tres mezes por seus paes, porque viram que era um formoso menino; e não temeram o mandamento do rei.

Pela Fé, Moysés, sendo já grande, recusou ser chamado filho da filha de Pharaó. Escolhendo antes ser maltratado com o povo de Deus do que por um pouco de tempo ter o goso do peccado. Tendo por maiores riquezas o vituperio de Christo do que os thesouros do Egypto, porque tinha em vista a recompensa.

Pela Fé, deixou o Egypto, não temendo a ira do rei, porque esteve firme como vendo o invisivel.

Pela Fé, celebrou a Paschoa e o derramamento do sangue para que o destruidor dos primogenitos os não tocasse.

Pela Fé passaram o mar Vermelho, como por terra secca; o que intentando os egypcios, se afogaram.

Pela Fé cahiram os muros de Jericó, sendo sitiados durante sete dias.

Pela Fé, Rahab, a meretriz não pereceu com os incrédulos, acolhendo em paz os espias.

E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo, contando de Gideon e de Barac e de Sansão e de Jefth e de David e de Samuel e dos prophetas.

Os quaes pela fé venceram reinos, exercitaram justiça, alcançaram promessa, fecharam as boccas dos leões. Apagaram a força do fogo, escaparam do fio da espada, da fraqueza tiraram forças, na batalha se esforçaram, puzeram em fugida os exercitos dos estranhos.

.....

E outras experimentaram escarneos e açoites e até cadeia e prisões.

Foram apedrejados, serrados, tentados, mortos ao fio da espada; andaram vestidos de pelles de ovelhas e de cabras, desamparados, afflictos e maltratados.

(Dos quaes o mundo não era digno), errantes pelos desertos e montes e covas e cavernas da terra."

A nota predominante da vida desses homens dos primeiros tempos é a intensidade da sua Fé, tantas vezes posta a rudes provas. Elles haviam erigido dentro da sua alma o templo vivo dessa Fé sublimada, onde, em espirito e verdade, tributavam ao Creador o culto de adoração que lhe é devido. Quem possue, meus cáros amigos, dentro de si mesmo esse altar sacrosanto em que a sua alma tribute a Deus o respeito, a adoração, o amor de filhos obedientes e agradecidos, indubitavelmente se tornará capaz de receber do Alto o auxilio necessario á pratica das grandes obras. Os seres perfeitos que habitam os mundos superiores, nossos directores espirituaes, attrahidos pelas irradiações incessantes dessa Fé sincera que mora em nosso peito, sentirão facilidade em se approximarem de nós, de forma a activarem a marcha do nosso progresso e a amenisar as difficuldades que embaraçam a nossa ascenção na escala da perfectibilidade.

A origem dos nossos males, dos nossos frequentes insucessos moraes está na nossa falta de Fé. O pouco que realisamos no plano physico revela a fragilidade desse elemento primordial. Primordial sim, porque, sem a Fé, o homem não pode progredir, pois, descrendo do futuro, elle marcha na vida presente sem confiança, sem ideal. Nenhuma obra humana pode ter segura estabilidade se não é concebida e edificada sobre esse alicerce.

Tal a nossa Fé, tal a nossa obra!

Porque razão o mundo invisivel se esforça tanto para se revelar ao homem, lançando mão de todos os meios, já em manifestações publicas, já em revelações particulares, quer velada, quer ostensivamente, chamando a sua attenção para as cousas extra-terrenas? Para que o homem possa formar uma convicção pessoal de que a vida além-tumulo é um facto e, á proporção que as revelações do outro plano se lhe forem apresentando, elle possa firmar uma Fé segura, logica e racional.

Um grande numero de espiritos superiores se consagra ao estimulo da Fé em nosso mundo. E' um sacrificio constante o dessas almas sanctificadas, cujo maior anceio é a ascenção dos nossos espiritos, pelas irradiações da Fé.

Quantas vezes, nos desfallecimentos da alma, torturados pelas decepções, pelos desenganos deste mundo em que habitamos, trahidos nas affeições que julgamos puras e subitamente se revelam baixas e nauseabundas como o odor infecto dos charcos pantanosos, nos sentindo extranhos ao meio que nos cerca, pela incompatibilidade moral que descobrimos entre a nossa e as suas almas, uma tristeza immensa invade o nosso espirito! E então, o nosso pensamento angustiado se volta para Deus a interrogar o infinito... Oh meus amigos nessas circumstancias dolorosas, nunca se faz esperar o soccorro dos Céos!...

Elles, os bons espiritos, correm ao nosso appello, envolvendo-nos no aura puro dos seus effluvios santos. Elles nos falam da fé e seus attributos, a esperança, a verdade, o amor...

E as influencias grosseiras e pesadas se vão afugentando de nós, dando lugar a nossa renovação de sentimentos puros, de bondade e justiça e perdão... E nossa alma alcança o limiar das regiões felizes, penetrando em sua atmosphera de serenidade e paz...

E' só a Fé, que conduz o espirito a essa transição rápida, do soffrimento amargo á mais suave alegria e consoladora esperança!

Ter Fé! Todos dizem crêr, em geral. A maioria dos homens crê...

Estes crêm na "vida eterna", aquelles acceitam a "resurreição do corpo" no ultimo dia, aquelles outros crêm apenas que "Deus existe" negando tudo mais...

Alguns crêm, ou pensam crêr naquillo que as suas igrejas lhe ordenam crêr...

E assim, crendo "isto" e negando "aquillo", muita gente vai levando a vida numa illusão perigosa, suppon-

do crêr e sem de facto saber o que crê! Mas, aprofundar os principios da sua Fé, sondar-lhe os elementos de segurança, conhecer a condição em que essa Fé o colloca no Universo, relativamente ao objectivo real da sua vida, "isso", infelizmente, preoccupa a muito poucos crentes.

No ponto de evolução a que o Espiritismo chegou, caros confrades, estes ultimos tempos, graças ao esforço constante dos espiritos superiores, é licito esperar dos homens uma Fé mais apurada, mais intelligente e sincera. Ergamos os nossos corações ao infinito, buscando haurir as forças dessa atmosphera de paz e luz, benção celeste que fortalecerá o nosso coração e nelle edificará o templo vivo da Fé.

Essa Fé desatará os laços que no mundo servem de estorvo ao nosso progresso espiritual, quebrará os grilhões que nos trazem jungidos ao peccado impedindo os surtos grandiosos da alma; será o esteio, a consolação suprema para os nossos espiritos nesta angustiosa provação terrestre, nestes soffrimentos de toda a especie.

Meus cáros confrades, Deus tem formado os nossos espiritos em igualdade de condições, depondo no seu intimo o germen do bem e do amôr, que o progresso individual irá desabrochando, lenta ou rapidamente, conforme o próprio espirito fôr permittindo o seu desenvolvimento.

Dilatemos os nossos horizontes espirituaes, aprendamos a auxiliar esse grandioso trabalho do pensamento, que consiste em separar as cousas reaes, elevadas e nobres, das illusorias, falsas e vãs deste mundo. Exercitemos uma penetração continua, um exame attento de todas as cousas, afim de podermos abraçar sómente o que é justo e bom, apparelhando desta fórma as nossas almas

para os grandes emprehendimentos, com segurança e intrepidez. Procuremos onde se encontra a Verdade e sobre ella edifiquemos o templo vivo da nossa Fé. Não nos esqueçamos, porém, que foi pela humildade que os discipulos de Jesus firmaram perante o mundo a doutrina do Divino Mestre. Que a nossa Fé, portanto, se imponha pela simplicidade das suas manifestações, pela ausencia completa de todo o desvanecimento humano, pois é bem verdade que de cousa alguma podemos nos vangloriar neste mundo.

Ora, certos como estamos, de que a Verdade Eterna se encontra na doutrina que abraçamos, sirvamos com amor e devotamento á propaganda dessa Fé religiosa, com serenidade e isenção de animo. A certeza de estarmos trabalhando para um fim justo, nos deve fortificar e fazer calmos. Nunca percamos o dominio sobre nós mesmos.

Quem não sabe reprimir os impetos de seu proprio genio, não pode fazer um trabalho proveitoso em bem da divulgação da doutrina, porquanto, desagradando injustamente aqui e ali, a uns e a outros, desperdiça a sua actividade, não conseguindo realizar cousa alguma de bom. Assim procedendo, daremos um publico testemunho de que os interesses que nos impulsionam são terrenos e não possuimos ainda a grandeza moral que caracterisa os verdadeiramente christãos.

Tratemos, meus queridos companheiros de estabelecer no nosso intimo o templo vivo da Fé, essa corrente poderosa de vida e luz que dirija a nossa vontade, no esforço ingente de praticar o bem.

A Fé é o guia essencial do pensamento, o espirito de verdade das nossas acções. Por ella temos a certesa de attingir o mais alto gráo de espiritualidade, adquirindo pouco a pouco, e com humildade, as virtudes indispensaveis á conquista do nosso ideal: Tornarmo-nos agradaveis aos olhos de Deus.

Os erros da falsa Fé perturbam a intelligencia do homem. Della são resultantes os constantes fracassos, que frequentemente se vêm neste planeta; quebra de energia no desempenho de tarefas de alta importancia, irresolução, incertesa, e inercia no cumprimento do dever, independencia orgulhosa, prejudicial á boa marcha da propaganda da Verdade e tantos outros effeitos nocivos que saltam aos nossos olhos, se quizermos fazer um estudo imparcial sobre este assumpto. Por outro lado, individuos que externam pensamentos justos e nobres para a edificação dos outros e que, no emtanto, na prática diaria não exemplificam essa justiça e rectidão que apregôam.

Assemelham-se estes áquelles ricos que se comprazem em mostrar aos outros homens as riquezas que possuem, mas della não se resolvem a fazer uso.

A Fé que obscurece a razão — o regulador da intelligencia —, que faz nascer em nós o fanatismo, esse despota, dominador das consciencias debeis, que não julga, que não discerne, que nos torna incapazes de resolver, de raciocinar por nós mesmos, essa Fé é erronea, é uma obsessão, perigosissima, cujos effeitos podem ser fataes atirando-nos aos abysmos insondaveis da loucura, ou arrastando-nos á prática de actos que seriamos incapazes de praticar, se a nossa consciencia estivesse em pleno gozo da sua auctoridade positiva.

Conheço, infelizmente, casos deploraveis dependentes dessa Fé erronea, mal dirigida, de que vos falo neste momento.

Consciencias fanatisadas pelo erro, não conservando do seu livre arbitrio o menor vislumbre, abafadas inteiramente por essa influencia extranha, sacrificadas criminosamente a essa supposta Fé, que lhes tolhe os anceios de liberdade, cercea-lhes o direito de agir, a ellas que necessitam ser livres para poderem dirigir o espirito que Deus lhe confiou! E' uma situação perigosissima

esta em que se encontram muitos irmãos nossos, a quem o fanatismo de uma Fé mal orientada empolga!

Meus amigos, vigiemos cautelosamente sobre nós mesmos e ao redor daquelles até onde possa chegar a nossa influencia, para lhes abrir os olhos contra os perigos dessa supposta Fé, contribuindo quanto possivel para a propaganda da Fé lucida, esclarecida que se firma nos ensinamentos santos de Nosso Senhor Jesus Christo. Estendamos a mão ás almas fracas, ajudemol-as, para que formem tambem comnosco os élos dessa cadeia de pensamentos nobres, puros e bons, esclarecida pela luz espiritual que do Alto desce sobre os homens de bôa vontade.

Reatando o fio das minhas cogitações sobre este assumpto senti a influencia de um ser invisivel que interessado no thema que me preoccupa buscava dizer tambem alguma cousa sobre elle.

Abandonei o curso das minha proprias idéas e dispuz-me a escrever o seu ditado.

Aqui tendes o que recebi:

"Os erros da falsa Fé perturbam a intelligencia do homem, disséste tu, minha cára irmã, e disséste bem. Sou um exemplo vivo desta verdade. Fui mulher, filha unica de paes pobres, honrados e laboriosos. Catholicos, procuravam exercitar a sua religião modestamente, ignorantemente, como aliás acontece á maior parte da gente inculta e simples. A mim procuraram dar uma educação mais adiantada; e como a nossa habitação era situada na localidade de X..., pobre logarejo onde só havia a escola parochial, nella me puzeram meus humildes pais, para que o cura me désse alguma instrucção, como o fazia a outras muitas raparigas da aldeia. Depréssa me afeiçoei aos livros, mostrando um progresso rápido que a a todos causava admiração. O cura, humilde e bom, dando-me a lêr varios livros da historia dos grandes santos, cuja Fé a igreja venera e aponta como verdadeiros mes-

tres do Christianismo, despertou em mim o amor á religião, ás cousas mysticas, e o meu espirito enlevado pelas cousas espirituaes mal explicadas, se deixou absorver por completo pelo desejo de me tornar tambem uma santa, martyrisada pelo amor á Fé. Desesete annos contava eu então nessa época. Nessa idade rosea, em que as raparigas sadias são alegres, despreoccupadas e aelizes eu era pallida, tristonha e merencorea como um cirio...

Meus paes começaram a se inquietar commigo, apprehensão que se tornou cada vez mais intensa quando se certificaram que eu deixava de me alimentar regularmente, fazendo jejuns prolongados, deixando igualmente de dormir direito, porquanto, gastava tres a quatro horas cada noute em fazer penitencia de joelhos para remissão do que eu julgava os "meus paccados"...

Meu pae procurou dissuadir-me de taes praticas, debalde!

Minha pobre mãe, assustada pela fraqueza sempre crescente que a minha apparencia denotava, tentou desviar o rumo que ia tomando a minha Fé, em vão! A idéa de me tornar santificada pelo martyrio estava arraigada no meu cerebro inabalavelmente.

Por essa época appareceu na localidade um medico, em busca de bons ares para sua esposa, um pouco enfraquecida após uma operação cirurgica. Meus paes, afflictos, o procuraram, expondo-lhe a situação angustiosa em que se encontravam. O medico me fez uma visita, durante a qual procurou intelligentemente desviar o curso das minhas idéas, apontando-me o caminho da caridade como o complemento mais perfeito da Fé verdadeira. Insinuou-me a estudar para enfermeira. Falou-me do prejuizo que a mim propria eu causava com essa prática mal entendida de uma Fé erronea, que a ninguem beneficiava, antes era causa de grande tormento para os meus velhos paes. Tudo foi em vão.

Eu contava receber no paraizo a recompensa dos meus sofrimentos e essa idéa me tornava firme no proposito de sacrificar o corpo para ganhar no céo a palma do martyrio... Foi assim que concebi a idéa de enterrar todos os dias um alfinete nas carnes, pelo prazer torturante de supportar essa dôr!

Cheguei a enterrar no peito, nos braços, nas costas e demais partes do corpo 32 alfinetes...

Mal alimentada, entregue a vigilias continuas e prolongadas, com o corpo cruelmente dolorido, breve chegou o dia em que não me poude levantar do chão, onde me estendia ás ultimas horas da noute, deixando desoccupada a cama macia e bôa, que a minha mãesinha, com tanto amor e cuidados, me preparava todas as noutes.

Desfallecida, fui apanhada e transportada para o leito por meu pae, entre lagrimas de desespero e angustia. Chamado o facultativo, nada foi possivel fazer em beneficio do meu corpo...

Oito horas depois meu espirito se desprendia, deixando na terra, cheio de echimoses aquelle corpo, cuja integridade me cumprira defender, porquanto fôra o instrumento que o Senhor me concedera para o progresso do meu espirito naquella encarnação.

No espaço, pouco a pouco comecei a comprehender a situação em que me encontrava. Onde o paraizo como recompensa ao que eu chamava o "meu martyrio"?

"Quaes as tuas obras na terra"? me perguntavam os amigos que me cercavam. — Nada! — Eu não tinha realisado nem uma só acção boa. Havia dado uma orientação toda erronea á minha Fé, julgando ganhar o Céo pela penitencia, pela mortificação do meu corpo, com ausencia completa do exercicio da virtude, da pratica da caridade, do exemplo de amor ao proximo.

Antes, pelo contrario, eu pequei contra a caridade, pela indifferença com que assistira ao soffrimento dos

meus paes, absorvida pela allucinação do que eu chamava a minha Fé!

Condição triste aquella em que me encontrei, minha irmã! Dura cousa é a ingratidão! Todo aquelle desvelado amor de minha mãe, toda aquella doçura e dedicação do meu extremoso pae, para quem eu era a realisação de um ideal na terra, sacrifiquei voluntariamente, esmaguei impiedosamente, entregando-me céga, obstinada, ao fanatismo de uma Fé sem caridade, sem raciocinio, sem luz...

Ninguem se engane. A Fé agradavel aos olhos de Deus, é aquella que se manifesta na pratica das boas obras, no cumprimento da lei de amor que o Christo trouxe ao mundo, lei que se traduz nesta sentença humana: "Amor a Deus, Caridade ao proximo".

LUCIA

.....

Parece-me desnecessario fazer qualquer commentario sobre esta triste historia, relatada por um espirito soffredor, aquem a orientação de uma Fé mal entendida inutilisou uma existencia...

Lembremo-nos sempre, meus queridos confrades, que o nosso interior é um mundo, o qual, tanto pode estar cheio de virtudes, como pode aninhar um horror de vicios.

Procuremos fazer com que os sentimentos puros e bons nelle façam morada, afim de que, firmados sempre no bem, possamos cultivar uma Fé racional e justa, de accordo com a doutrina do Divino Mestre. Meditando sempre nas cousas santas, no amor de Deus e do proximo, estudando com carinho os principios de sabedoria que rege a doutrina dos espiritos, nós penetraremos cada vez mais nos mundos desconhecidos, que se conservam como um mysterio para os que não possuem a verdadeira Fé! Nós nos approximaremos, não só pelo pensamento, como, melhor ainda, pelo sentimento, daquelles entes queridos

que nos têm precedido no regresso ao Além, os quaes não nos negarão o seu auxilio, quando as difficuldades desta vida tentarem deter o nosso esforço para o bem.

Trabalhemos, pois, com valor, na edificação desse templo interior que cada um deve construir dentro de si mesmo, o templo do amor, o templo da justiça, o templo da caridade, o templo vivo da Fé.

REDEMPÇÃO

Christo, o Senhor, sem um queixume, acceitando affrontas, ignominia e dôr, seguio a angustiosa jornada, palmilhando a terra ingrata, que os seus sacrosantos pés feria, até o cimo do Golgotha, onde sorveu, hausto por hausto, o fél da ingratidão dos homens!

Emquanto a multidão ullulava, sedenta do sangue do justo, em derredor da cruz, o Espirito de Jesus, para quem o seio do invisivel era sempre aberto,, orava a Deus face a face, lançando um olhar de compaixão sobre os seus algozes: "Pae, perdoae-lhes, porque elles não sabem o que fazem".

O seu amôr, inexcedivel, tão grande como o amor do proprio Deus, se derramou sobre as creaturas da terra, que, regeitando-o, o crucificavam no meio de dous criminosos!

A sua fronte bella, morada de pensamente sagrados se inclinou, e Jesus cumpriu a missão que se impuzera de redimir a humanidade.

A religião do Christo é religião de amôr.

Toda a sua vida entre os homens foi uma prova continua desse immensuravel amôr, que perdura por toda a eternidade. Todos os males que affligem a humanidade, todas as angustias moraes que asphyxiam o seu ambiente, toda a causa da enervação actual que por toda a parte se faz sentir, têm por origem a falta de comprehensão do homem desse amôr do Christo, scentelha do amôr de Deus!

Falam as religiões com enthusiasmo eloquente da doutrina sublime do Martyr do Calvario, exaltando a

magnificencia dos Evangelhos, onde certamente pode o homem encontrar força, luz e sabedoria para reger a sua vida terrena.

Catholicos, protestantes, espiritas, etc., todos são concórdes em reconhecer no Divino Mestre auctoridade concedida por Deus para guiar a humanidade ao pôrto da salvação. Mas são raros aquelles que se dedicam ao aprendizado das leis divinas para o fim de as pôr em pratica na sua propria vida. Pregando-as para os outros, peccam os homens pela fórma com que dirigem e executam as suas acções, em completa desharmonia com os principios doutrinarios, que apresentam ao pôvo como ordens do Senhor. E succede que o incredulo, julgando a religião daquelle que lhe fala pela prova quotidiana que elle apresenta ao mundo, não pode acceitar como possivel a realisação daquelles preceitos, certamente santos, verdadeiramente justos, mas "impraticaveis", até mesmo por aquelles que com maior calor os defendem.

E será que os ensinos do Divino Mestre, seus ideaes, pelos quaes se submetteu ao sacrificio da cruz, seus mandamentos, ordens dimanadas do proprio Deus que o enviou á terra, são cousas impraticaveis para os homens?

Admittindo esta hypothese, somos levados a crer que a justiça e a sabedoria de Deus exigem demais da sua creatura, sabendo que ella é fraca, incapaz de executar a tarefa que Elle lhe impôz...

Mas Jesus disse: "O meu jugo é leve"...

Na verdade, o que falta ao homem para poder cumprir os preceitos da sagrada doutrina é o amôr por Aquelle que a legou ao mundo. Quem ama não méde sacrificio...

Amando a Jesus estaremos nós n'Elle, como Elle está com o Pai e poderemos então cumprir a sua lei, que visa a redempção dos nossos espiritos.

A obra redemptora que Jesus realisou em beneficio da humanidade foi o exemplo do mais abnegado amôr, pelo ensino e pela pratica da mais acrisolada virtude, o maior desinteresse pessoal. Pela acceitação da sua doutrina redemptora, chega o homem a conceder, do fundo da sua alma, o perdão a todos os seus offensores, pelo amor daquelle que tudo perdoou — **sendo justo** — e tanto amor consagrou aos seus proprios inimigos!...

Porque o meigo Nazareno considerava o peccado dos homens, seus erros e crimes, como molestias da alma... A obra redemptora do Divino Mestre visava a cura moral de todos esses enfermos do espirito, illuminando-os...

Pobres espiritos, cujas azas pequenas não lhes permittiam ascender á altura das sublimes verdades que dos seus santos labios jorravam...

Almas arruinadas pelas más paixões, corações áridos como arvores resequidas pelo sol, do tempo das seccas...

Almas egoistas, vivendo dentro de si mesmas, longe do contacto das outras almas — que se comprazem em se repartir pelas demais...

A todos esses espiritos enfermos dedicou Jesus a sua obra redemptora. Elle era o Enviado de Deus para tirar o peccado do mundo, tornando brancas de neve as almas negras como o azeviche.

.....

As almas daquelle tempo, meus amigos, retornam ao plano terrestre.

Muitas dellas transformadas em sêres de boa vontade, aptas a receberem as luzes de cima, que lhes possam fazer entender o "porque" da vida. Instruidos em toda clareza e verdade, os homens da actualidade comprehenderão os seus deveres espirituaes, tomando a re-

solução intransigente de proceder sempre em qualquer circumstancia, justa e verdadeiramente.

Seja o trabalho incessante dos espiritas ajudar a evolução desses espiritos, despertando-lhes as boas tendencias, fazendo-os discernir entre o verdadeiro e o falso, conduzindo-os á Verdade, que lhes dará a tranquillidade da alma. A vida presente deve ser para todos os humanos um novo aprendisado.

Vindos de um passado longinquo transgredindo as leis de Deus, conduzindo-nos mal em vidas successivas neste planeta, criamos por nós mesmos a situação actual em que nos achamos. Bôa ou má, ella é obra das nossas mãos.

Jesus deixou, pelo exemplo da sua vida entre os homens um código santo, pelo qual pode a creatura regular os actos da sua vida, reparando as imperfeições do seu caracter. E' prudente, pois, é sabio, é justo, que preparemos desde já, com as acções acertadas da vida actual, um futuro de possibilidades felizes.

A obra de redempção que Jesus offerece á humanidade é gratuita, como todos os beneficios que Deus concede aos seus filhos.

Ella exige do homem apenas amor para Deus e caridade para o próximo. Esses dois sentimentos sempre alliados impellem a ascenção das almas para a luz.

Através de todos os seculos decorridos, a doutrina de Jesus é a mais alta expressão do Pensamento Divino, revelado ao homem como offerta generosa do Pai, para lhe apontar o caminho que para Elle o conduz. Essa doutrina de caridade, amor, esperança e progresso incessante têm os espiritos inferiores tentado suffocar, porque a sua divulgação contraría os seus planos, desorganisando os seus interesses. Elles procuram afogar nas sombra do esquecimento a obra grandiosa dos antigos prophetas, que na antiguidade annunciaram a Redempção da humanidade pela vinda do Messias; procuram destruir o tra-

balho dos primitivos christãos, que deram a própria vida pela verdade do Christianismo; procuram amesquinhar a obra redemptora do Manso Cordeiro de Deus, diminuindo no coração dos fracos a fé simples e pura, unica que pode regenerar a humanidade! Este é o trabalho infeliz dos espiritos transviados, que agem do espaço sobre os incarnados na terra, quando encontram ambiente propicio á sua influencia. Com isso, porém, logram apenas esses pobres irmãosinhos nossos lançar a perturbação no seio daquelles, cuja fé não é bastante sólida ainda para resistir aos fortes embates dos seus golpes.

Pelos que desejam de coração permanecer fieis á fé christã, todas as intuições da sua falsa philosophia sempre serão reppellidas com caridosa energia.

O espiritismo aponta Jesus, o Christo do Senhor como a personificação da Verdade, a realisação visivel (para os daquelle tempo) de todas as virtudes, de que foi o modelo. Como Redemptor da humanidade Elle não veio eximil-a da responsabilidade dos seus actos, é certo, mas veio legar-lhe o exemplo de uma vida pura, cheia de amôr e bondade, afim de que, imitando-a, podésse o homem resgatar todas as suas culpas, applicando-se á prática do bem. E esse exemplo, para ser completo, perfeito, chegou até á consumação do sacrificio da cruz, onde Elle entregou a sua vida por amor de todos e proveito de muitos.

A doutrina salvadora do Christo limpa effectivamente o homem de todo o peccado, porque quem ama a Jesus não póde ter communhão com o mal.

O espirita sincero, que se dispõe a melhorar a sua condição espiritual e deseja o progresso dos seus semelhantes, deve ter como objectivo real da sua vida approximar-se o mais possivel do Amado Mestre, orientando-a de fórma a alcançar esse sagrado ideal. Elle é a unica luz que pode nos guiar no meio das difficuldades que nos

cercam neste ambiente de contradicções e mal entendidos.

Que queremos nós deste mundo? Glorias? Louvores? Riquezas? Posições?

Mas o espiritismo nos ensina que tudo isto é transitorio e passageiro... E' da terra, e com ella fica...

Pois bem: Que tudo isto nos seja negado. E' ainda um favor do Céo. O nosso ideal é mais elevado, porque é divino. A nossa felicidade não é ephemera... Ella é eterna porque é immortal como os nossos espiritos... Ella está lá... além... muito além... nessas moradas que o Christo nos foi preparar e para onde caminhamos, com o favor de Deus!

O espiritismo dia a dia cresce em luz á vista dos homens. Seu progresso é visivel em todo o orbe da terra. As suas obras, suas revelações, falam á razão esclarecida da humanidade, dissipando a confusão que reina em suas idéas religiosas para lhe dar uma orientação ás crenças. Sob o seu pallio divino as verdades do evangelho são esclarecidas, arrancadas ao véo da letra que as encobria nos tempos antigos, quando a creatura humana "ainda não as podia supportar", segundo falou Jesus.

A fé religiosa hoje procura libertar-se, das superstições, da tyrannia dos dogmas absurdos, que, sem razão, sem justiça, querem fazer monopolio das cousas celestiaes.

O espiritismo não veio destruir a fé, como malevolamente espalham por ahi as pessoas mal intencionadas. Assim como Jesus não veio destruir a lei, mas cumpril-a, confirmal-a, assim tambem a revelação espirita, veio confirmar o christianismo, unificando as crenças, explicando a sua razão de ser.

O espiritismo, pelos ensinamentos, pelas revelações que traz ao mundo, dá a convicção mathematica das eter-

nas verdades, destruindo os argumentos da fé cega, supersticiosa e ignorante.

A sua luz clara e serena é o pharol que o Pai Celeste faz brilhar sobre a terra, para chamar a attenção do homem, afim de que se possa desviar dos perigos que o cercam na vida terrena, alcançando as suas crenças uma concepção mais elevada dos fins que a este planeta o trouxeram.

Os seus ensinos são o complemento da promessa de Jesus e pela sua exactidão respondem os factos, cuja realidade ninguem póde, em verdade, contestar com bom fundamento.

Espiritismo é Christianismo e Christianismo é espiritismo.

Ha, porém, em certos meios espiritas, a preoccupação infeliz de separar do espiritismo a fé christã. Este é ainda um trabalho dos espiritos desencarnados, interessados na desunião da familia espirita.

Espiritos orgulhosos, que, apparentando zêlo pela pureza do espiritismo, retardam a obra de rehabilitação da humanidade. Introduzem-se nos grupos, formulando systhemas contrarios aos preceitos do Christo, penetrados do sentimento de separatividade, procurando disvirtuar o Evangelho de Jesus por meio de interpretações erroneas. E assim, intencionalmente, associam-se aos homens deste mundo e, com a cumplicidade da sua collaboração, chegam a conseguir que os beneficiados pela redempção de Jesus esqueçam a responsabilidade que sobre elles pesa na grandiosa obra da renovação christã.

Não ha duvida, meus amigos, os espiritos transviados no Além agem dissimuladamente sobre os homens, no desejo de os afastar de Jesus, a fim de que não prospere o christianismo na terra.

O nosso dever (falo especialmente aos mediums) é mantermo-nos fieis ao lado dos trabalhadores do exerci-

to da luz, empenhados na obra do Bem e da Verdade. Defendamos o espiritismo contra a acção nociva das correntes adversas do invisivel, offerecendo aos mensageiros do Senhor os nossos córpos como vehiculos das suas manifestações á humanidade. Somos censurados? Hostilisados? Taxados de fanaticos? De obsedados? — Não importa! NINGUEM mais do que Jesus experimentou o sabor da ingratidão dos homens...

Os mediums não devem esperar na justiça da terra. Do seu trabalho, da sua dedicação á causa do espiritismo só um premio é justo ambicionar: o prazer da alma sincera pelos beneficios que a humanidade possa colher do seu ininterrupto e paciente labor. Saibamos pôr em pratica as exhortações de Jesus, tendo toda a paciencia com aquelles que procuram paralysar o nosso trabalho, ao mesmo tempo que continuemos a dar combate sem trégoas aos inimigos da luz. Seja motivo para nós de grande jubilo merecermos quaesquer soffrimentos pelo facto de querermos dar o maior relevo na memoria, na consciencia e no coração do pôvo á obra redemptora do Christo, pela regeneração dos nossos espiritos. Em prol do ideal sublime do Christianismo tudo sacrifiquemos!

Pedro, o grande apostolo do Christianismo acarretou sobre si terrivel perseguição, pela abnegação com que se dedicou á prégação dos ensinos do seu amado Mestre.

Mas a sua fé permaneceu fiel, jamais perdendo momento opportuno para derramar sobre os homens a grande cópia de ensinamentos salvadores que dos labios de Jesus ouvira.

Paulo, o convertido de Damasco, com a intrepidez das grandes almas seguras da Justiça e da verdade do ideal que defendem, se manteve sempre na altura da grandeza da sua fé, não temendo jamais os lances traiçoeiros do poder das trevas.

João Evangelista o suavissimo discipulo "a quem Jesus amava", synthetisou em seu evangelho de luz e de

verdade toda a obra de redempção do Divino Cordeiro. E' lá que se acham registradas as palavras do precursor João Baptista: "Eis aqui o Cordeiro de Deus, que tira o peccado do mundo". João 1:29).

Meus caros amigos, Jesus, que Pedro, Paulo e João tanto amaram, e continuam a amar, e que os evangelistas nos apresentam, é o mesmo Jesus de quem o espiritismo nos fala, aquelle que nos deixou a affirmativa de que "na casa de meu Pai ha muitas moradas, senão eu vol-o teria dito; vou preparar-vos logar", annunciando assim a habitação dos outros mundos. (João cap. 14:2).

E' o mesmo Mestre Divino que instruio Nicodemus acerca do "novo nascimento". Lêde João cap. 3:3. E' o mesmo Christo do Senhor, enviado por Deus para o glorificar na terra, consumando a obra que lhe deu a fazer. (João 17:4). E essa obra redemptora foi consumada, para que das prophecias nem um til fosse alterado. Jesus proprio o declarou no madeiro da cruz, quando disse: **Está consummado!** (João 19:30).

A obra redemptora de Jesus salva o homem dos perigos que o rodeiam, porque lhe aponta o unico caminho para a regeneração e rehabilitação do seu espirito. Christo não veio condemnar e sim buscar e salvar o que estava perdido. E' nesse sentido que nos aproveita a redempção que de graça elle nos offerece.

Nenhum propheta, nenhum santo, nenhuma creatura angelica poderia realizar a obra que o Divino Nazareno realizou na terra, porque nenhum outro poderia dizer de si mesmo: — **"Eu sou o caminho, a verdade e a vida!"**

Foi para libertar as almas do jugo da materia que o Salvador veio implantar na terra a religião do Calvario, sob o pallio do amor e da caridade.

Graças aos esforços do espiritismo, o Christianismo puro começa a rasgar o véo que o encobria á intelligen-

cia do homem, para brilhar aos olhos do mundo com o esplendor de toda a sua magnificencia e pureza!

Debalde as igrejas, na ancia de dominar as consciencias, o anathematizam, e se declaram possuidoras de toda a verdade concernente á vida eterna.

Ninguem pode abafar as vozes do infinito...

O espiritismo tem vida, tem força e energia divinas, porque é a manifestação potente da vontade de Deus!

Os espiritos desencarnados daquelles que da terra se foram para as regiões do além-tumulo, vêm trazer-nos, conhecimentos, revelações dessa outra vida, que contribuem para solidificar cada vez mais a nossa fé na doutrina que abraçamos. Essas revelações fortalecem a nossa alma, patenteando-lhe a realidade dessa vida sem fim.

Os espiritos reveladores têm por dever illuminar, esclarecer a intelligencia dos homens, repetir-lhes os ensinamentos de Jesus, lembrar-lhes as suas palavras consoladoras, os seus exemplos, a sua doutrina, o seu sacrificio para a rehabilitação da humanidade. Pelas suas vózes é o proprio Jesus que nos fala, pois é n'Elle que esses abnegados protectores nossos bebem a inspiração.

São elles, os devotados servos do Senhor, os que estão no proposito firme de luctar pela pureza do Christianismo, deturpado nós seus sagrados principios pelo orgulho dos homens e pela ignorancia dos espiritos inferiores.

Preparemo-nos, caros confrades, para uma forte resistencia aos espiritos atrazados, que lançam a semente do joio na seára bemdita do Senhor. Roguemos a Deus que se compadeça da sua miseria e envie ás creaturas humanas protectores do espaço, que as esclareçam e illuminem, afim de que não cedam ás tentações, aos ardis dos infelizes portadores do erro e da mentira. Seja a nossa supplica constante ao Omnipotente que nos livre da culpa de profanar a doutrina sacratissima da cruz, negando a grandeza do sacrificio do Cordeiro de Deus, nella

realisado. Possamos nós comprehender que o espiritismo é grande, é bello, é salvador, porque é elle a luz mais viva a illuminar os horizontes da fé! E' essa luz que vai pouco a pouco rompendo a treva espessa da ignorancia e da incredulidade humana.

Quando a terra houver cumprido a sua missão de penitenciaria dos espiritos fallidos, surgirá luminosa e florescente, balouçando-se no espaço ao som dos hymnos de louvor a Deus pela unificação da fé religiosa. Nem uma só vóz destoará nesse concerto de harmonias proclamando a redempção das almas pelo amor do Divino Cordeiro de Deus, que della afastou todo o peccado.

Para esse tempo terão desapparecido da superficie do planeta todas as vaidades, todas as ambições materiaes todo o orgulho que actualmente aninham os corações dos homens, porque são esses sentimentos injustos que causam a desharmonia entre os habitantes deste minusculo planeta. São elles que pervertem os sentimentos puros das almas, impedindo-as de se encherem da suavidade humilde que faz a alegria dos pequeninos da terra. O orgulho, o egoismo e a vaidade do mundo tornam empedernidos os corações das suas victimas, embotando as faculdades nobres do seu sêr. E ellas riem das cousas que fazem o encanto das almas simples...

Mas, caminhamos todos para o futuro!

A evolução, o progresso dos espiritos não pára. A doutrina de Jesus avassalará a terra, sejam quaes forem os obstaculos que se lhe opponham. O espiritismo, na sua marcha rápida e segura é uma das manifestações mais bellas da vontade do Omnipotente.

E' a elle que está entregue a missão de fazer resurgir, em toda a sua original belleza, a doutrina do Martyr Divino do Calvario.

Carissimos irmãos, ajudados pelos nossos protectores do invisivel, prosigamos na tarefa de christianisar o

mundo que habitamos, pela difusão das doutrinas espiritas.

Grande numero das pessoas que não crêm no espiritismo estão convencidas de que os espiritas não têm religião. Não é raro ouvirmos daquellas com quem conversamos sobre phenomenologia espirita o dizerem, atemorisadas de offenderem as suas crenças religiosas, "eu não quero saber destas cousas, não; sou muito religiosa, graças a Deus"!

O espirita tem a verdadeira religião, caros irmãos, porque o espiritismo é o cumprimento da promessa de Jesus aos homens. Pelo espiritismo estão baixando do Céo sobre nós jorros dessa verdade que em outros tempos não nos foi revelada, "por não a podermos supportar então". E' o espiritismo quem dá á religião o verdadeiro cunho do christianismo, encaminhando os homens para a regeneração, pelo resgate das suas culpas e a comprehensão verdadeira da redempção que lhe outorga o sacrificio do Divino Salvador. Desrespeitar o espiritismo é desprezar a doutrina de Jesus, é pizar aos pés as leis immutaveis estabelecidas pela Divina Providencia.

Em conclusão, caros amigos, e para não cançar mais a vossa paciencia em ouvir-me, eu levanto aos céos o meu coração em supplica, rogando a esse mesmo Jesus, Redemptor do Mundo, que auxilie a todos nós para que possamos sempre ter animo forte e firmeza inabalavel para affirmar as verdades espiritas que são a sua propria doutrina em espirito e verdade.

Gloria a Deus, nosso Creador e Pae!

Gloria ao seu Divino Filho, Nosso Senhor Jesus Christo, que ao nosso mundo desceu para a redempção da humanidade!

Gloria ao Espiritismo, o consolidador da fé Christã!

SENTIDO!

O espiritismo é o foco que esclarece e guia os destinos da humanidade.

Seu estudo leva o homem ao conhecimento das verdades divinas, porquanto elle é a sciencia da immortalidade. Doutrina que revela os mais altos fins da humanidade, o espiritismo gyra em torno da figura divina do Christo, trabalhando por fortalecer a cadeia de fraternidade universal, sem distincção de qualquer especie. Seus ideaes nobres e altruistas têm por inspiração CARIDADE e SABEDORIA, o que comprova a sua origem extra-terrena.

Possue o espiritismo em seu seio opulentissimos thesouros, ignorados pelos que menosprezam o seu estudo. Fonte inexgotavel de sciencia e de amor, a sua philosophia logica e profunda tem capacidade para satisfazer a sêde de saber do mais exigente estudioso. Sua missão principal é assegurar ao homem a imperecibilidade da sua alma, fornecendo-lhe todos os meios necessarios para as bases de uma fé solida, unificada harmonicamente a uma sabedoria racional e intelligente.

Os principios espiritas induzem o homem a collaborar efficazmente na grandiosa obra da fraternidade universal, com enthusiasmo e fé na sua realisação. JESUS, o seu fanal na esphera da moral e nas conquistas da intelligencia, é a VERDADE, elle, em si proprio, o principio vital da doutrina espirita: e eis porque o espiritismo é triumphante como SCIENCIA e como RELIGIÃO.

Ha, porém, uma corrente em seu seio, barreira nefasta que urge transpormos, ainda que custe o maximo

do nosso esforço, porque ella retarda a sua propagação, tolhe os seus surtos para uma expansão mais dilatada, restringe a sua capacidade de acção e estreita os horizontes da sua fé. Essa corrente pode ser comparada á planta damninha conhecida pelo nome de "escalracho", que nasce em meio ás searas e prejudica o seu crescimento. Tal corrente, inspirada sem duvida por espiritos do plano immaterial, interessados em disvirtuar os ideaes christãos do espiritismo, conduz os seus adeptos por uma orientação que diminue e enfraquece a propaganda da doutrina espirita. Semelhando prestar obediencia e respeito á palavra dos evangelistas, elles se constituem instrumento adequado para attrahir a antipathia do mundo christão contra o espiritismo. E a accusação que pesa sobre a doutrina espirita de ser antireligiosa provém dessa má interpretação ás sagradas letras, dada por não pequeno numero de espiritas militantes.

Não é sem constrangimento que abordamos este assumpto, que, pela sua delicadeza, fére a nossa susceptibilidade, como uma nota desafinada em meio de grande orchestra... Discutir acerca da personalidade de Jesus! Conceber qualquer duvida sobre os seus attributos como Filho de Deus!

Imaginar collocar o Divino Mestre no mesmo plano de qualquer espirito cuja "evolução tenha sido feita sob a direcção de um guia e protector, a cujos conselhos tenha sido sempre docil e obediente"!

Onde, e qual o espirito, "superior" com a competencia para instruir o DIVINO FILHO DE DEUS, que directamente recebia instrucções de seu PAI e nosso DEUS?!...

Podemos dizer para os que propagam esse erro no seio da doutrina espirita as seguintes palavras, parodiando Voltaire nos seus Dialogos philosophicos: UM ESPIRITISMO FALSO PRODUZ ATHEUS...

Nem póde ter outro resultado a propaganda de uma doutrina cujo interesse primordial é amesquinhar aos olhos do mundo a individualidade inattingivel do DIVINO CORDEIRO DE DEUS, NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO!

Mas, se esse é o caracteristico do espiritismo mal inspirado, que sob a "egide" do Christianismo se prégа, em detrimento da verdade, convém que os crentes espiritas venham a saber, e com elles os christãos verdadeiros em toda a parte, que ensinamentos positivos têm baixado do Além, pela palavra autorisada dos guias instructores, declarando ser anathema toda a revelação concernente a diminuir no conceito dos religiosos a idéa da supremacia do Christo Jesus!

O espiritismo, revelado ao mundo para o encaminhar á Divindade, é aquelle que prosterna o homem aos pés do Filho de Deus!

E' facil architectar doutrina contradictoria, porquanto o pensamento humano é fertil em concepções de toda especie, sempre influenciado por agentes invisiveis — nem sempre bem intencionados, visando as mais das vezes interesses subalternos. Mas tal doutrina não póde actuar no animo do povo, cujo pensamento, cuja alma, cujo coração, estão cheios da influencia de Jesus, do seu amor infinito, da sua caridade sem limites. Eis porque, crentes espiritas, participantes das nossas sessões, frequentadores assiduos dos gabinetes mediumnicos, contribuintes das nossas instituições de caridade, buscam constantemente as igrejas — onde o culto a Jesus é um facto — algo que o espiritismo não lhes quer conceder, falhando desta sorte ao seu mais sagrado compromisso: Revelar a Verdade a todos os homens!

As suas pregações são estereis, não têm attractivo, não empolgam as consciencias, não attraem corações, porque se desviam do caminho direito apontado por Jesus e seguido pelos primitivos apostolos.

"NINGUEM PÓDE PÔR OUTRO FUNDAMENTO SENÃO O QUE ESTA' POSTO — JESUS, disse Paulo". E' sobre esta base que urge edificar a pregação espirita, porque é ella a unica verdadeira e, como tal, a unica que póde fornecer alimento espiritual que satisfaça a alma.

Relegar para sempre a theoria ou doutrina que procura limitar o illimitado, impedindo a ascenção dos espiritos para os planos da alta espiritualidade. Não é bastante estudar as origens da vida, o porque da existencia, as provas das reincarnações dos espiritos, seu desenvolvimento gradual e progressivo, a razão e o porque da evolução dos seres, etc., etc. E' através da fé em Jesus que se ha de operar a renovação do nosso caracter, pela assimilação dos seus ensinos salvadores, que hão de impellir a marcha ascensional dos nossos espiritos.

Convém que os espiritas fujam á treva espessa que ameaça envolver a sua razão e a sua consciencia, caminhando em direitura á Luz, em direitura á Vida!

O espiritismo que aponta uma directriz opposta áquella que nos foi legada pelos primeiros apostolos, testemunhas fieis do Divino Mestre, é espiritismo, sim, porque é doutrina de espiritos, mas não é o ESPIRITISMO CHRISTÃO que nos legaram as promessas de Jesus, sagradas com o seu proprio sangue.

E' espiritismo porque vem de seres desencarnados, mas não é revelação divina, porque está em contradicção com a voz de Deus, manifestada pelos prophetas da antiguidade em todos os tempos e com as palavras do proprio Jesus, que assim falou:

"EU E MEU PAI SOMOS UM".

E' espiritismo, sim, mas espiritismo mal inspirado, cuja orientação é erronea, accumulando sobre os desencarnados que o inspiram e sobre os encarnados que o acceitam, responsabilidades gravissimas, que o futuro lhes fará sentir.

Estas idéas que exponho são o resultado de longa meditação e fervorosa prece, em que a minha alma, em communhão com os seus guias se abriu, pedindo, rogando luz, esclarecimentos, orientação.

Não são idéas irreflectidamente aceitas e impensadamente trazidas ao conhecimentos dos outros, o que seria leviano e a leviandade, em assumpto desta importancia, seria inqualificavel. Como medium, grande é a minha responsabilidade deante de Deus.

Não sou dos que vêm na posse das faculdades mediumnicas desenvolvidas uma garantia da protecção divina. Não. Eu creio no amparo de Deus a todos os sêres. Entendo a mediumnidade como um accrescimo á responsabilidade do individuo. O medium é quasi sempre um espirito carregado de compromissos do passado, cheio de crimes e erros, a quem a misericordia divina offerece a taboa de salvação a que elle deve se agarrar para se pôr a salvo do naufragio em que sossobra. Se elle a essa taboa salvadora se segura, cheio de amor e fé, com a resolução firme e caridosa de cumprir o seu dever abnegadamente, fazendo-se o portador singello das communicações do Além, consagrando-se devotadamente ao serviço do Divino Mestre, supportando resignadamente todas as perseguições a que está exposto pela sua posição em face da doutrina, todas as afflicções acceitando, todo o fél tragando, nos transes mais difficeis, pacientemente sacrificando todo interesse pessoal, construindo ao redor de si mesmo a couraça protectora da humildade, que soffre sem murmurar, o baluarte da fé, que transpõe montanhas, tendo por guia a caridade, "fóra da qual não ha salvação", — assim apparelhado, o medium, no fim da sua peregrinação terrena terá conseguido vencer uma etapa dessa espinhosa jornada em caminho para a perfectibilidade, alvo supremo do ideal espirita.

Se, porém, interpretando mal o "porque" das suas faculdades mediumnicas, o individuo dellas se vangloria, julgando-se um predestinado do Céo para a realisação de grandes obras, ou dellas intenta tirar partido para a exaltação do seu orgulho e interesse material da sua pessôa e quiçá da sua familia, multiplicará as responsabilidades do seu espirito, faltando ao compromisso tomado no infinito, e tornará mais pezada a carga (já por sua natureza tão pezada!) que carrega sobre os hombros.

Assim pensando e assim crendo, eu entendo dar cumprimento a um compromisso sagrado, quando chamo a vossa attenção para o perigo que correis em vos deixardes conduzir ingenuamente por essa corrente de pensamentos venenosos, inspirados por espiritos sem luz, visando destruir o edificio da fé christã, embuçados na capa trevosa de uma mystificação calculada.

Essa phalange terrivel de inimigos do espiritismo, almas de todas as gradações moraes inferiores, conhecendo a firmeza do alicerce sobre o qual está construida a fortaleza da nossa doutrina, cançados de a atacarem por todos os lados em pura perda, vendo frustrados todos os seus golpes, delinearam no espaço o plano, que ora põem em pratica, de a atacarem pela raiz...

Abeiram-se da terra, dispostos a uma batalha decisiva! Brandindo a espada tinta de sangue dos seus irmãos, nos calamitosos tempos da inquisição, misturam-se ás hostes espiritas, no animo das quaes vão inóculando os principios erroneos, que envenenam o manancial de vida eterna, patrimonio dos espiritos... E, de tal modo "inspirados", os homens que têm por dever pregar o espiritismo christão segundo o espirito dos evangelhos, deturpam o Código da Fraternidade Humana, o Codigo Divino, os Evangelhos de Nosso Senhor Jesus Christo!

Essa corrente mal inspirada vai penetrando no seio dos centros espiritas, abrindo brechas em suas fileiras, para ganhar a preponderancia sobre o seu animo e nelle

lançando a perniciosa semente, portadora da idéa absurda que abate o Christo do Senhor á condição de um espirito que, como os nossos pobres espiritos, se fez á custa de repetidas encarnações neste planeta!

E existem até centros espiritas que "conhecem" **diversas vidas terrenas vividas por Jesus!**

Os adeptos humildes, illudidos na sua bôa fé, crendo servir a Deus, na sua humilde ignorancia vão recebendo taes abominaveis ensinamentos, que são verdadeiros ultrajes á face do Omnipotente!

E os espiritos sem luz, inspiradores e collaboradores dessa ignominiosa fraqueza dos homens, se regosijam porque vêm realisados os seus planos de combate ao espiritismo christão... E unidos, desencarnados e encarnados na mesma infeliz empreza de desvirtuar a obra redemptora de Jesus, mascaram o seu intento com a pregação ostensiva dos evangelhos interpretados a seu feitio, proclamandó o explicarem em "espirito e verdade".

Não se illudam, porém, as creaturas simples e de bôa-fé: JESUS, — O CHRISTO, disse e demonstrou ser o FILHO UNIGENITO DE DEUS CHEIO DE GRAÇA E DE VERDADE!

Não tenham a illusão de acreditar que seja victoriosa a corrente anti-christã no seio do espiritismo. Ella representa apenas grande somma de energias desperdiçadas nessa lucta ingloria das trevas contra a luz.

Nós sabemos que é por meio das successivas encarnações que o espirito apura o seu progresso moral e intelligente, depurando-se e aperfeiçoando-se em cada existencia terrena á custa de provas tantas vezes dolorosissimas. Assim explicamos com logico raciocinio, o porque dos soffrimentos angustiosos de pessoas reconhecidadamente bôas, cuja vida é um gemido continuo do berço ao tumulo. Vamos, pois, admittir que Jesus RECONHECIDAMENTE justo pelos seus proprios inimigos — "que nelle não acharam crime algum", estivesse resga-

tando culpas de passadas vidas, naquella tragedia dolorosa do Calvario?!...

Acceitamos tal absurdo? Deus enviar ao mundo, para o encaminhar á salvação eterna, um espirito soffredor em prova?

Como explicar então o seu nascimento, cercado de circumstancias excepcionaes, e em condições previstas pelos prophetas antigos no começo dos tempos?

E, se Jesus era um espirito puro, que fez toda a sua evolução "obediente e docil á voz dos seus guias", porque o entregou Deus na mão dos inimigos que o esbofetearam, escarneceram cuspidando-lhe na face e o crucificaram? Como comprehender a justiça divina, offerecendo uma corôa de espinhos como recompensa a milhares de seculos de fidelidade absoluta?!...

Não, meus amigos! Jesus Christo não foi espirito sujeito a incarnações multiplas, como nós outros. Esse ensino é erroneo.

Jesus foi —é— e será sempre o JUSTO, o FILHO UNIGENITO DE DEUS.

"Porque de tal maneira amou Deus ao mundo, que lhe deu seu filho unigenito para que todo o que n'elle crêr não pereça, mas tenha vida eterna". João 3:16.

O espiritismo christão, aquelle que tem por instructores espiritos como Francisco de Assis, Thereza de Jesus, Vicente de Paulo, Thiago, o apostolo, João Evangelista, o discipulo amado do Divino Mestre, Paulo de Tarso, Antonio de Padua e muitos outros, cada um delles pharol-guia da humanidade neste planeta, ha de mostrar triumphante ao mundo a verdadeira religião espirita que tem por fundamento a fé immarcescivel no DIVINO CORDEIRO DE DEUS, JESUS-CHRISTO, O SENHOR!

Affirmamos nós, os espiritas, ser o espiritismo SCIENCIA E RELIGIÃO. Temos, por conseguinte, o dever de dar aos homens a prova convincente da nossa affirmativa. No campo scientifico compete aos estudiosos

espiritualistas a documentação rigorosa das suas investigações; e é justo registrar o grande contigente de provas fidedignas, obtidas nas suas sessões de experiencias, conhecidas mundialmente.

Temos prazer em recommendar sobre o assumpto o precioso livro de Mr. Henri Regnault — "TU REVIVRAS" — obra cheia de dados interessantissimos sobre o thema da reincarnação dos espiritos.

Como religião é preciso igualmente fazer conhecer ao povo o espiritismo como elle é em verdade: fonte de consolação, de moral e amor do proximo, revelação divina, que nos apresenta Jesus, o filho dilecto de Deus, como a maior luz mandada por Elle ao mundo, afim de que pelo seu amor infinito nos possamos approximar um dia daquella felicidade para a qual fomos criados.

Espiritismo é revelação divina e como tal não póde repellir o Christo de Deus, Jesus, SEU ALICERCE INAMOVIVEL!